ANNO LIII. NUMERO 5 — [illegible] 8 DE JANEIRO DE 1877.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA [illegible] DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 4 de janeiro.

A Porta Ottomana mantém a recusa que apresentou ás propostas das potencias. Em consequencia disso, a conferencia final foi adiada para segunda-feira (8) do corrente.

CONSTANTINOPLA, 6 de janeiro.

A Turquia recusa-se acceitar as seguintes propostas da Russia, apresentadas na conferencia que aqui se realisa:

Occupação das provincias christãas por tropas estrangeiras, para garantir a tranquillidade dessas provincias contra as renovações das atrocidades commettidas ultimamente pelos Turcos, e a fiel execução das deliberações approvadas pela conferencia.

Nomeação, em cada uma das tres provincias, de um governador christão, eleito pelos habitantes, e confirmado pelo governo Ottomano, com o assenso das grandes potencias.

Syndicancia rigorosa acerca de todas as atrocidades commettidas, prompta punição dos culpados, e indemnisação ás familias que foram prejudicadas pelos Turcos.

Cessão de territorio turco á Servia e ao Montenegro.

CAIRO, 6 de janeiro.

SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brasil, de volta de sua excursão ao Alto-Egypto, acabam de chegar á esta cidade.

COMMERCIAES

LONDRES, 4 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar calmo e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

Mercado de algodão firme; venderam se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 13/16 d. por libra; e o FAIR de Santos a 6 3/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 4 de janeiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 83 a 84 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 4 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 36 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—87. Preço do ouro 107 1/2.

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro.

Sahio hoje para a Europa, com escalas pela Bahia e Pernambuco, o paquete francez MENDOZA, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

LONDRES, 5 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar com preços baixando: o de Pernambuco GOOD BROWN a 25 schs. 9 d. por quintal.

LIVERPOOL, 5 de janeiro.

Venderam se hoje 20,000 fardos de algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.
Assucar mascavado clayeol a 30 schs. por quintal.

NEW YORK, 5 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2. Preço do ouro 106 1/2.

Agencia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA DE 15 DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bom-Jardim, bacharel Nylo Rodrigues de Miranda, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Concedeu-se tambem licença, ao mesmo bacharel, na qualidade de fiscal da collectoria provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, afim de que hoje ás 3 horas da tarde, se ache postada no cáes da Praça de Pedro II, uma guarda com musica e bandeira, afim de fazer as honras devidas ao Exm. Dr. Graciliano de Paula Baptista, presidente nomeado para a provincia do Piauhy, por occasião de seu embarque, para bordo do vapor *Pirapama*, devendo V. Exc. tambem providenciar para que a fortaleza do Brum dê uma salva na sahida do referido vapor.— Officiou se ao inspector do arsenal de marinha, para que mandasse postar a galeota no dito cáes, afim de transportar aquelle presidente para bordo do vapor.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos da informação dessa inspectoria, de 12 do corrente, sob n. 733, fica relevado Bento Martins da Costa, da multa que lhe impôz a collectoria do Cabo, por não ter averbado na dita collectoria a alforria de seu escravo Joaquim; o que communico a V. S., para seu conhecimento e devidos fins.

— *Mutatis mutandis*, com relação á multa imposta a Vasco Vaz da Silva.

— Ao mesmo.— Para satisfazer o que requisitou-me a camara municipal do Recife, recommendo a V. S. que transmitta á secretaria desta presidencia, copia dos aforamentos dos terrenos de marinha, onde estão situadas as propriedades do visconde do Livramento, e seguintes no cáes do Apollo.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com a sua informação de 6 de novembro ultimo, sob n. 720, fica Vmc. autorisado a mandar pagar ao commissario de policia de Itambé, João Evangelista de Souza, a quantia de [illegible], despendida com a conducção de fardamento para a respectiva guarda local.— Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.— Sciente pelo officio dessa inspectoria, de 11 do corrente, n. 725, de haver fallecido o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, que exercia o cargo de chefe da 1ª secção do consulado provincial, cumpre-me dizer a Vmc., que para ter logar o preenchimento do referido cargo, convém me seja apresentada a informação exigida pelo regulamento de 30 de junho de 1874.

— Ao mesmo.— Fica Vmc. autorisado a mandar pagar, de accordo com a sua informação de 12 do corrente, n. 728, e o certificado junto, a quantia de 4:823$280, correspondente á 2ª prestação da obra dos reparos do cáes da Ponte de Uchôa, de que é arrematante João Pereira da Cunha.

— Ao gerente da fabrica de fiação e tecidos [illegible] dencia, devidamente informado, a petição de Joanna Francisca Evangelista, na qual requereu a entrega de seu filho Cyriaco, que se acha nesse estabelecimento.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Providencie Vmc, para que, a contar do dia 18 até 31 do corrente, transite nessa estrada de ferro, por conta da provincia, em carro de 1ª classe, o engenheiro da repartição das obras publicas, Emilio Beringer.

— Ao delegado de policia do Exú.— Recommendo a Vmc. a expedição das convenientes ordens, afim de que os inspectores de quarteirão do 3º districto da freguezia de Senhor Bom Jesus dos Afflictos da villa do Exú, forneçam com toda a urgencia á respectiva junta de alistamento, as listas dos cidadãos residentes em seus quarteirões, aptos para o serviço militar, como lhes incumbe o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo ditas listas constar os nomes, sobrenomes, idades, filiações, logares do nascimento e da residencia dos alistandos, nos termos da circular do ministerio da guerra, de 7 de junho do anno passado.

— Ao Sr. Gualter Martiniano de Alencar Araripe, juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia do Exú.— Em resposta ao officio de Vmc., de 20 de novembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que nesta data recommendei ao delegado de policia desse termo, a expedição de ordens no sentido de serem fornecidas pelos inspectores do 3º districto dessa freguezia, as listas dos moradores de seus quarteirões, nas condições de serem alistados para o serviço militar, e indiquei-lhe as declarações que, na fórma da lei, devem conter ditas listas.

Com esta providencia e a deliberação que tomei de mandar estacionar ahi um destacamento de linha, espero que Vmc. se esforçará para que se proceda nessa freguezia ao alistamento, do qual não póde ella eximir-se, e procure por todos os meios a seu alcance concluil-o com a possivel brevidade de modo a poder com tempo ser apurado pela junta provisoria, e servir de base ao proximo sorteio.

— Ao commandante do corpo de policia.— Attendendo ao que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,164, de 13 do corrente, recommendo a Vmc. que não faça regressar para esta cidade, como lhe ordenei em 11 deste mez, o destacamento do corpo sob o seu commando existente na villa do Cabo, o qual deverá alli permanecer até encerrar-se a presente sessão do jury, e emquanto houver criminosos importantes na respectiva cadeia.— Communicou-se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data nomeado o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para os devidos fins, que, no requerimento de Joaquim Nicoláo Ferreira, a que allude a informação dessa inspectoria, de 17 de outubro ultimo, n. 623, se proferio nesta data o seguinte despacho: Indeferido na parte relativa ao que é devido á fazenda provincial pela exportação clandestina dos escravos para a Parahyba do Norte; e quanto ao processo por crime de contrabando, allegue ante a autoridade competente o que se convier e for conforme ao direito.

— Ao presidente e membros da junta municipal de qualificação de Iguarassú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido, nesta data, o officio de 30 de junho do corrente anno, com o qual Vs. Ss. remetteram copia authentica da lista de qualificação e da dos cidadãos votantes excluidos da mesma lista nesse municipio.— *Mutatis mutandis* á junta de qualificação da parochia de Santos Cosme e Damião, da mesma villa, quanto ao recebimento da copia da lista geral somente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1877.

Antonia José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplicante.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professora Hermilla Floresta da Cunha Salles.—Sim, com ordenado por inteiro.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

— 5 —

Benedicto Mendes Bezerra de Mello.—Dê-se.

Elias, escravo.—Deferido com o officio desta data ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Francisco Manoel Beserra de Vasconcellos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho.

José Ferreira de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Innocencio Gomes.—Já está provido o logar a que allude o supplicante.

José Joaquim dos Santos.—Indeferido.

Ponciana Ribeiro de Siqueira.—Certifique-se o que constar.

Alferes Pedro Gonçalves Ferraz.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender ao supplicante.

Urbano Vicente Ferreira.—Deferido com o officio de hoje á thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Emilio do Rego Cazumbá.—Passe portaria nos termos do § 2º do art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

Ambrosio Mendes da Silva.—Dê-se.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1877.

N. 16.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro, escravo de Bonifacio Maximiano de Mattos, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor, Joaquim Alves de Souza Sant'Anna e Joanna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de 1º districto de S. José, Francisco Antonio Joaquim da Silva e Henrique José [illegible], por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Damião Feliz dos Santos, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto [illegible].

[illegible] ás 9 horas da noite do dia 26 de [illegible], do districto de [illegible], do termo de Itambé, o preto João, escravo de Urbano da Silva Pereira Lyra, tentou assassinar a seu senhor com uma facada sobre o peito esquerdo e uma cacetada no alto da cabeça.

O criminoso foi preso em flagrante e sobre o facto procedeu-se nos termos da lei.

Das 8 para as 9 horas da noite do dia 3 do corrente, Valerio de tal, conhecido por Valerio 18, ferio com um golpe de espada a Anna Maria de Lyra, logrando evadir se.

Contra o delinquente se está procedendo na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias do norte do imperio.

No dia 5 do corrente chegou ao nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 20, do Pará 26, do Maranhão 30 de dezembro, do Ceará 1º, do Rio Grande 2, e da Parahyba 4 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

AMAZONAS.

— O vapor *João Augusto*, chegado do porto de Manáos, procedente do Purús, trouxe 92,930 kilos de gomma elastica fina, 17,945 ditos de dita sernamby, e 17,982 ditos de peixe.

— Escrevem o seguinte do rio Purús ao *Jornal do Amazonas*:

« No districto de Vista Alegre acaba de se dar um horroroso attentado. Uma innocente criancinha de 2 annos de idade foi atrozmente deflorada!... e por quem... por um homem maior de 30 annos!!...

« Este miseravel, que se chama Trajano, foi preso em flagrante, mas consta que em caminho póde evadir-se.

« A pobre criancinha que já hoje deve ser cadaver morre sem nome porque ainda era pagã!...»

« Para um crime tão inqualificavel só uma pena inqualificavel, porque os codigos do mundo não podem prever tanta degradação humana. »

PARÁ.

— O movimento de escravos na provincia no quatriennio de 1872—1875, foi o seguinte:

Annos	Entrados	Sahidos
1872	186	170
1873	144	105
1874	160	150
1875	107	122
	597	647

Alguns desses escravos eram acompanhados de filhos, livres, sendo:

Entrados 43.—Sahidos 27.

— Falleceram: a Exma. Sra. D. Maria José da Gama e Silva Malcher Aug, filha do Dr. Malcher, e esposa do Sr. José P. Aug; e o amanuense da secretaria de policia Carlos de Castro Figueiredo.

— Por conta do fundo de emancipação foram classificados, para serem alforriados, 16 escravos, cujos valores regularam de 200$ a 800$000.

MARANHÃO.

— A alfandega arrecadou do 1º a 27 de dezembro 117:897$190.

— Lemos no *Paiz*:

« Sobre o quilombo de S. Sebastião, onde tão bem succedida foi a expedição do Sr. major Caldas, temos mais estas informações, que nos foram transmittidas pelo emissario que o dito Sr. major acaba de enviar á presidencia da provincia.

« Estava o quilombo situado nas mattas do rio Tury-assú 4 leguas distante da margem e 12 da villa do Pinheiro.

« O logar escolhido é muito aprasivel e fica dentro de uma rica matta. Para ir a elle não ha estrada nem caminho algum; apenas nas proximidades da *villa* é que se via uma estreita vereda. Só os praticos do mocambo podiam entrar e sahir; e se não fossem elles, que serviram de guia, talvez a expedição não lograsse chegar até a situação.

« O aspecto do mocambo era, como dissemos, muito agradavel, e indicava que na edificação das casas e disposição dellas havia presidido certa ordem. Constava a povoação de uma rua com 58 casas de morada, 3 de fazer farinha, 2 de engenhoca de canna, uma pequena casa com forno para coser pão e duas igrejas, uma de S. Benedicto e outra de S. Sebastião.

« Os generos de alimentação eram abundantes. Havia muita criação, farinha, arroz, milho, *etc.*

« Os negros franquearam com a maior generosidade tudo quanto tinham á tropa, mas o commandante desta consta-nos que os remunerava com dinheiro.

« Estavam em geral bem armados e municiados. Todo o armamento foi tomado.

« Não havia casa de negocio dentro da povoação. Suppriam-se nas villas distantes, nas quaes tinham os *seus correspondentes*.

« As plantações de arvores fructiferas eram pobres, só tendo cajueiros, bananeiras, algumas laranjeiras, e pouco mais. As roças eram muitas, e estavam bem tratadas.

« Quanto a roupa estavam quasi nús. O proprio chefe, capitães e o *padre* não estavam a este respeito melhor que os outros.

« O governo supremo estava nas mãos do chefe, o preto Daniel, homem moço, de mediana estatura, muito vigoroso e muito intelligente. Estava o quilombo dividido em quatro companhias, das quaes faziam parte as mulheres e crianças, e tinha cada uma o seu capitão.

« Os castigos eram infligido sem virtude de sentença de um conselho, composto do chefe, do *padre* e dos maioraes do quilombo.

« O *padre* era um preto velho, que funccionava, casando, baptisando, dizendo missa e muitas destas funcções de seu culto eram feitas estando elle nú da cintura para cima.

« Entre o chefe e o *padre* havia esta troca de signal de respeito—o *padre* beijava a mão do chefe e este depois a daquelle.

« A tropa assistio a uma procissão, cujo prestito foi assim:—na frente levava um preto uma cruz toda coberta com um panno branco, e logo junto della ia o *padre*, que conduzia a imagem do santo na mão, e não em andor. Todo o resto do mocambo acompanhava a procissão, com o maior respeito e cantando diversas orações. A procissão ia de uma igreja a outra e percorria depois todo o mocambo. No fim della os negros levantavam vivas a S. Sebastião e S. Benedicto, aos brancos que os foram buscar em paz e salvamento, e a avó delles, que era a mãi d'agua. Por aqui se vê que o culto era uma mistura de praticas christãs profanas e do paganismo.

« As igrejas eram cobertas de palha, tapadas de barro, como todas as casas, e dentro com certo asseio.

« Pelo que dizem o chefe e os pretos mais antigos o mocambo teria uns dez annos.

« A tropa sahio da villa do Pinheiro e foi guiada até a margem do rio pelo preto Militino, escravo de D. Candida Godinho, fugido do mocambo e preso na villa pelo subdelegado de policia.

« Chegando á margem do rio, o commandante tomou as precisas providencias para evitar que alguem levasse aviso ao mocambo, collocando piquetes em dous pontos. Quando um destes piquetes subia o rio, vio uma canôa com 7 pretos. Chegaram a falla. O cabo intimou aos da canôa para aproximarem-se, e elles recusaram-se. Mas o cabo deu-lhes caça e pode apprehender a canôa, mas não os que nella estavam, por que estes atiraram-se n'agua.

« Depois de parlamentarem com o guia do piquete, Antonio [illegible], sahirão da beira do rio, e [illegible] commandante, declarou o chefe Da[illegible] (um dos tripolantes da canôa) que elle ha[illegible] queria apresentar a uma autoridade. [illegible] o commandante da expedição, este immediatamente foi ao logar onde se achava o chefe [illegible] com seus companheiros, e levou em [illegible] o alferes Reis, e o subdelegado de [illegible] estava com a expedição. Seriam 11 [illegible] noite quando encontraram-se, e, finda [illegible]rencia, voltou o commandante ás 2 horas da madrugada, tendo ficado assentado que o [illegible] se entregaria.

« [illegible] foi ao mocambo, e voltou no outro dia [illegible] a expedição; e que fez com toda lealdade [illegible].

« [illegible] dous dias a marcha pela matta. Chegou [illegible] a tropa aquartelou-se em um dos templos.

« Conservou-se a tropa no mocambo uns seis dias, e todas as tardes o chefe, o commandante da expedição e o tenente Baima fallavam aos pretos para mais firmemente convencel-os das vantagens da rendição.

« Esta demora teve por fim dar descanso á expedição, dar tempo aos pretos para se prepararem, fortalecer os tibios e ver se appareciam os outros pretos, que se haviam retirado.

« Voltou finalmente a expedição trazendo comsigo 116 pessoas, tendo o commandante mandado queimar todas as casas da povoação.

« Se não fossem as febres que appareceram em alguns officiaes e soldados, e mesmo em quilombolas, poderia se dizer que a expedição correu sem o menor accidente.

« A pessoa de quem temos estas informações fez os maiores elogios da diligencia, actividade e tino do major Caldas nesta commissão, pois jamais se poupou a todo trabalho, com sacrificio de sua saúde. Soldados e quilombólas, todos ficaram captivos do modo por que os tratou. »

CEARÁ, RIO GRANDE E PARAHYBA.

— Não recebemos jornaes desses tres provincias; cartas particulares, porém, nos dizem que nada occorreu, que mereça menção.

Noticias da Europa.

Pelo vapor francez *Paraná*, chegado a 6 do corrente, recebemos jornaes e cartas até 25 de dezembro, dos quaes colhemos o que segue:

FRANÇA.

A primeira impressão causada pelo desfecho da larga crise ministerial que a França acabou de atravessar, foi uma impressão de grande allivio, sobre tudo para os republicanos sinceros, que viram este partido sahir triumphante d'uma das mais delicadas provações que o jogo das instituições francezas tem imposto á esquerda. Até a ultima hora reinou incerteza a perplexidade. As diligencias para afastar o Sr. Jules Simon do poder, partiram principalmente dos bonapartistas.

A parte principal na solução da crise cabe ao presidente do senado que, neste lance, justificou a sua reputação de politico fino e bem avisado.

Confirma se que o Sr. Julio Simon obteve carta branca, para a escolha e direcção dos funccionarios.

Quanto á questão das honras militares, parece que se tornará ás praticas no usadas antes do advento da « ordem moral. » O general Berthaut, como todos os seus collegas, aceitou o programma do Sr. Jules Simon. A prova de que neste ponto ha verdadeira unanimidade de pareceres no gabinete de 12 de novembro, é que tendo o presidente do conselho proposto aos seus collegas que os termos do programma ministerial fossem resolvidos de commum accordo, os ministros, por voto unanime de todos, deram ao Sr. Jules Simon liberdade ampla e completa para dar á expressão das idéas communs do gabinete a forma que lhe aprouvesse.

Das nove pastas do gabinete a esquerda e o centro esquerdo tem seis. O general Berthaut é o unico que não pertence a nenhuma das camaras. Dos seus oito collegas, seis pertencem ao senado e dous á camara dos deputados.

Falla-se no Sr. Le Royer ou no Sr. Marcére para á pasta da justiça, no caso de se aggravarem os padecimentos do Sr. Martel.

Eis a declaração lida ás camaras francezas pelo Sr. Jules Simon, em nome do governo:

« Não trago programma, e nem eu, que estou ha muito na vida politica, nem M. Martel, nem outros meus collegas carecem delle. Sou, bem o sabeis, profundamente republicano. (Applausos na esquerda e no centro) e profundamente conservador. (Applausos nos mesmos bancos e na direita), devotado por todas as convicções e todos os estudos da minha vida aos principios da liberdade de consciencia (grandes applausos), animado de sincero respeito pela religião. (Novos applausos.)

« O gabinete que tendes na vossa presença é e quer ser um gabinete parlamentar. (Grandes applausos) Para isto basta que sigamos o exemplo dado pelo primeiro magistrado da republica, cujo empenho, em todas as occasiões, é seguir escrupulosamente os principios de um governo constitucional. (Novos applausos).

« Todos nós estamos unidos e de accordo com a maioria do parlamento. (Muito bem! muito bem!) Todos nós queremos, á similhança da maioria, a manutenção, o estabelecimento definitivo da constituição republicana escolhida pela França. (Applausos).

« Compenetrados deste espirito, pensamos que havemos de imprimir aos diversos serviços a que estamos encarregados de dar impulso unidade tal que, em vez de se contrariarem, associar-se-hão pelo contrario e prestar-se-hão mutuo apoio na execução da obra a todos confiada. (Muito bem! muito bem!) O que digo das relações entre os diversos serviços, digo-o de cada uma das administrações no seu proprio seio.

« Mas, para que a liberdade seja effectiva, é mister que a autoridade seja forte, e a autoridade não poderia sel-o, estando fraccionada contra si mesma. (Applausos). Do mais alto ao mais infimo grão da hierarchia, não basta que os funccionarios executem pontualmente as ordens que recebem e que appliquem as leis, todas as leis, com vigilancia e firmeza.

« Devem além disso, pelos seus actos, pelo seu comportamento, pela sua linguagem, dar exemplo de respeito pelo governo de que são agentes. (Applausos prolongados). Estamos, meus senhores, na resolução inabalavel de fazermos cumprir este preceito á risca. (Novos applausos).

« A França quer segurança e repouso; não quer mais agitações. (Muito bem! muito bem!), quer trabalhar no socego e na paz. Socego e paz, eis o que nós queremos dar-lhe, e, com o concurso que solicitamos de vós, confio que não faltaremos a essa patriotica tarefa. (Applausos repetidos. movimento prolongado) »

Por ora, grande parte dos jornaes conservadores, e até alguns de idéas avançadas approvando linguagem do novo chefe do gabinete; mas quando se chegar á pedra de toque, nas arduas questões que ha pendentes, e que motivaram a queda do Sr. Dufaure e do Sr. Marcére, é muito para duvidar que possa bastar toda a habilidade do presidente do conselho para ligar vontades tão contrapostas entre si.

Entretanto a camara vai continuando a discussão dos orçamentos, e depois de terminar a discussão geral da receita, passou a examinar os direitos, productos e rendimentos, cuja percepção está autorisada.

Entre as emendas propostas a varios artigos, figura uma do Sr. Marion, relativa á diminuição dos direitos do sal, emenda que ficou reservada para ser discutida, e que parece ter sido origem da derrota que o telegrapho annunciou ter soffrido o ministro da fazenda, Sr. Leon Say, na sessão do dia 16 de dezembro.

A commissão propunha uma reducção da quinta parte nos direitos que actualmente se percebem sobre o sal.

BELGICA.

A *União do Credito*, banco de descontos de Bruxellas cessou os seus pagamentos, fugindo o director que já está preso e degolando-se um dos administradores. E' uma verdadeira catastrophe para aquella praça, porque uma grande parte do commercio médio de Bruxellas fazia os seus descontos na *União do Credito*.

E' assumpto de todas as conversações a decisão que se tomou nas sessões preliminares da conferencia de Constantinopla relativa a serem tropas da Belgica, como paiz neutral, que temporariamente occupou a Bulgaria, de cuja occupação a Russia desistio, verifica-se ter grande relação este plano a ida do conde Schouwatch a Bruxellas.

SANTA SÉ.

Falleceu no dia 16 o cardeal Patrizzi.

No dia 18 de dezembro celebrou-se o consistorio para a ceremonia de abrir e fechar a bocca ao cardeal Simeoni, que foi ultimamente investido pelo summo pontifice nas funcções que exercia o fallecido cardeal Antonelli.

Sua santidade nomeou 12 bispos, entre elles monsenhor Benevides, para Goyaz, no Brasil, monsenhor Rodrigues para Carthagena e monsenhor Espinosa para Victoria.

Nestes ultimos tempos alguns bispos tem apresentado directamente ao ministro respectivo solicitações do beneplacito regio e de mais formalidades necessarias para tomarem posse das suas dioceses. Attribue-se esta mudança ás novas disposições em que se acha o vaticano, principalmente depois da morte do cardeal Antonelli.

INGLATERRA.

A demonstração promovida por lord Glasdone e pelos seus amigos contra o gabinete, não encontrou o écho universal com que se contava. Pois as demonstrações tinham um formidavel aspecto e preparava-se para derribar o ministerio.

O parlamento é convocado para 8 de fevereiro, ou para melhor dizer, é prorogado até áquella data. Entretanto as negociações em Constantinopla seguirão o seu curso e o rompimento ou a conciliação terão tido logar.

O que é certo porém é ter o governo uma resépeitavel maioria no parlamento e que se não curvaria facilmente ás deliberações dos *meetings* das ruas e ás agitações das praças publicas.

Aos *meetings* havidos ultimamente em Londres, tem-se dado o titulo pomposo de conferencia Internacional. « O santo e senha destes *meetings* era: « *cooperação cordial com a Russia.* »

GRECIA.

Os naturaes do Epiro, da Thessalia e da Macedonia, residentes em Athenas, resolveram encarregar uma deputação de apresentar á conferencia de Constantinopla uma memoria sobre a situação das provincias gregas da Turquia.

A camara dos deputados approvou por unanimidade a lei elevando o exercito a 200 mil homens.

RUSSIA.

O grão duque Nicoláo pedio uns 100,000 homens de reserva, a mobilisação dos quaes principiou, já em S. Petersburgo e em Moscow.

Calculam-se em 60 milhões de rublos as despezas feitas pela Russia para pôr em estado de defeza as costas do Mar Negro. O porto de Odessa está cravados de torpedos. Eleva a mais de 600 o numero destes.

O frio na Russia era tal que o thermometro em S. Petersburgo marcava 24 gráos abaixo de zero. O Volga está gelado desde a nascente até Astrakan. A camada do gelo que cobre o Neva é tão rija que poderiam manobrar sobre este rio alguns parques de artilheria. Os canaes de S. Petersburgo estão gelados até grande profundidade.

— O czar, no jantar offerecido aos cavalheiros da ordem de S. Jorge, tocou com o copo no do Sr. Bechtolsheim, addido militar á embaixada militar da Austria-Hungria na côrte da Russia, bebendo á saúde do imperador Francisco José.

— A festa de S. Jorge foi celebrada a 8 de dezembro. O imperador Alexandre recebeu por essa occasião do imperador da Austria uma affectuosa carta de felicitações.

— Partiram agentes russos para Marselha com um credito de 25 milhões para comprar navios de transporte, tudo isto apezar das intenções pacificas que attribuem áquella potencia as mais recentes noticias da conferencia preliminar.

ORIENTE.

Celebrou a sua ultima sessão a conferencia preliminar. Parece que a 23 de dezembro é que se reuniria a conferencia definitiva. Os plenipotenciarios parecem estar de accordo afim de que as propostas sejam formuladas em termos aceitaveis para todos.

E' certa a prolongação do armisticio até março. Todos os plenipotenciarios enviaram aos seus governos o extracto das decisões da conferencia.

A Russia mostra-se conciliadora, não insistindo pela occupação russa da Bulgaria, nem pelo desarmamento dos musulmanos.

O general hungaro Dapka, depois de ser recebido em audiencia pelo sultão, partio para Nice. Esta partida é considerada como indicio de paz. Entretanto a linguagem de Midhat-Pachá é bellicosa, accentuando a sua resistencia a qualquer occupação das provincias turcas.

O resultado definitivo, pois, das conferencias preliminares, foi que a Russia desistio do seu proposito de propor a occupação da Bulgaria por tropas russas. Porém o general Ignatieff substituio esta proposta por um projecto comprehendendo a occupação temporaria daquella provincia por uma força belga.

Este projecto foi discutido e em seguida approvado por todos os embaixadores.

Todavia a adhesão do marquez de Salisbure foi ad referendum.

Lord Salisbury recebeu instrucções encarregando-o de insistir com a Porta para que tome em consideração esta forma de garantias para as reformas que se propuzerem.

A Porta considera este projecto absolutamente inaceitavel.

Em Vienna as folhas ministeriaes acreditam nos sentimentos pacificos manifestado pela Russia e continuam a farejar uma cilada qualquer nesse reviramento. Segundo esses jornaes, a supposta modificação nas disposições da chancellaria russa, provém deste ter alcançado contra o que se esperava verdadeiros triumphos diplomaticos. Não obstante uma correspondencia dirigida de Hiskeneff á *Correspondencia Politica* de Vienna, diz que a concentração das tropas russas ficaria concluida no dia 28 de dezembro, e que nessa datado o estado maior russo se transferiria para Chatim, na mesma fronteira da Moldavia.

A passagem do Pruth verificar-se-hia nos ultimos dias de dezembro e no dia 5 de janeiro, o quartel general do grão-duque Nicoláo estabelecer-se-hia em Fokschany, no proprio coração da Moldavia. Ao mesmo tempo e por ordem do general em chefe russo, uma divisão do exercito romaico tomaria posição em Kalafat, ponto estrategico importante, situado em frente de Widdin, da outra banda do Danubio, parte do qual, segundo parece, aquella praça póde ser bombardeada, graças artilharia moderna.

Os turcos trabalhavam nas obras de fortificação de Widdin com actividade febril.

Quarenta barcos desarvorados estavam preparados para a construcção de uma ponte, e esperava-se a chegada de quatro monitores turcos commandados por officiaes inglezes.

Ali Pachá tinha tomado posição em Horenci com quatro batalhões e Hoysan-Pachá situara-se em frente de Negotin com 3000 homens.

Os governos russo e romaico teriam com modo muito singular de entender a neutralidade da Roumania. Este estado, em caso de guerra entre a Russia e a Turquia, seria dividido em duas zonas, uma das quaes, a de leste, seria neutra, ao passo que a de oeste deixaria de o ser. Por consequencia, o exercito russo passaria a oeste por territorio romaico, para invadir a Turquia, e do lado de leste o exercito romaico não deixaria os turcos atravessar o Danubio e penetrar no principado.

A confirmarem-se estas noticias a Roumania faria respeitar a sua neutralidade [illegible] garantes, e deixaria violal-a pelo outro, e que valeria o mesmo que deixar de ser neutral.

Deve notar-se que neste assumpto a situação da Roumania não está bem definida. Nenhum dos tratados, dos quaes póde deduzir-se a neutralidade deste estado, especifica os termos, condições, limites e garantias dessa neutralidade, mais convencional do que real, a qual deixaria de existir assim mesmo, e se converteria em alliança com a Russia, se o governo romaico adoptasse a politica que lhe attribue a *Gazeta de Augsburgo*, que estabeleceu estas hypotheses a que nos temos referido.

A opinião corrente em Moscow é que a proposta do *Times* tendente a crear nas provincias insurgentes da Turquia uma policia estrangeira armada não corresponde ao verdadeiro estado das cousas, é irrealisavel e não conduziria ao fim que as potencias teem em vista.

A *Gazeta de Moscow*, chega mesmo a vêr nesta idéa do *Times* um projecto phantastico dos ministros inglezes, que não fazem senão animar á Porta a oppôr-se a medidas realmente uteis e pacificas, que não ameaçam a integridade da Turquia, nem a autoridade do sultão.

Alguns bulgaros eminentes submetteram ao marquez de Salisbury as suas idéas em relação ás necessidades da Bulgaria.

O seu programma comprehende os seguintes pontos:

Amnystia para os delictos politicos, autonomia completa igualmente perante a lei sem distincção de religião, diminuição de impostos, occupação estrangeira durante certo tempo para desarmar os musulmanos, garantia das reformas dada pelas potencias.

— As sentinellas da fortaleza de Belgrado fizeram fogo sobre um monitor austriaco, ferindo alguns homens da tripolação. O governo servio enviou as mais satisfactorias desculpas.

Affirmava-se que em consequencia daquelle lastimoso incidente, o ministerio sérvio pedio a demissão.

— São calculadas em 45,000 homens as perdas que tiveram os servios na ultima campanha.

No caso de continuar a guerra não poderiam pôr em armas mais de 65,000 homens, incluindo as reservas, e uns 5,000 cavallos.

—Os commandantes das fortalezas turcas do Danubio receberam ordem de abastece-las para oito mezes.

Reustchouk recebera 30,000 homens de tropas asiaticas.

— O governo ottomano chama ás armas em todo o imperio os homens de 21 a 40 annos.

— Em Constantinopla agitam-se dous partidos novos: o do ex-sultão Mourad, já restabelecido, e o de Izzedim, filho de Abdul Azizo.

Um *hatt* imperial declara que Midhat-pachá foi nomeado grão vizir para dar solução satisfatoria ás questões pendentes e confirmar publicamente os direitos e interesses da Turquia.

Recentes noticias de Constantinopla asseguram que o grão-vizir Midhat Pachá e Saviet Pachá estão resolvidos a oppôr-se ao desarmamento dos mahometanos, á remoção circassiana para a Asia, a adopção da lingua slava como lingua official, á [illegible] do exercito slavo, a occupação das provincias, não importa porque potencia estrangeira, finalmente a ingerencia de qualquer commissão internacional na administração das provincias christãs.

HESPANHA.

Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continuam agitadissimas as sessões parlamentares. Ainda ha poucos dias houve grande contestação entre o ministro dos negocios estrangeiros e o deputado constitucional Villarroja.

Este deputado affirmou que o actual ministro apoiou a revolução que depoz D. Isabel II, votando a candidatura revolucionaria do duque de Montpensier. O ministro defendeu-se fracamente e em termos pouco convincentes, concluindo por dizer... não podendo restabelecer a dymnastia *volei pela quasi legitimidade*! A estas frazes seguio-se grande tumulto, distinguindo-se entretanto uma voz que bradou... Fóra da dymnastia de Bourbon não ha legitimidade! O tumulto continuou, tendo de ver a sessão interrompida.

No dia immediato era voz geral que o ministro dos negocios estrangeiros pedia a sua demissão. Até agora, porém, semilhantes boatos não receberam a menor confirmação.

« O deputado Sedó, propoz no congresso a abolição dos privilegios de que goza o banco de Hespanha. Este trabalho incompleto no dizer de toda a gente deu logar a outro incidente tumultuoso. Tendo o presidente negado a palavra ao autor da proposta para a rectificar, foi formulada e apresentada uma moção de censura contra o Sr. Elduayen, que presidia, moção que a camara rejeitou, depois de um discurso do presidente do conselho, por 177 votos contra 47. A proposta primitiva não teve melhor sorte, porque teve apenas 40 votos contra 150.

« A sessão do conselho no dia 15 foi occupada por um discurso do Sr. Venancio Gonzalez, destinado a combater o recente emprestimo. Este emprestimo na opinião do deputado da opposição representa na ordem constitucional, um attentado contra a prerogativa das côrtes, sem autorisação das quaes foi contrahido; na ordem publica uma grande imprudencia, porque entregou a alfandega de Cuba nas mãos de negociantes desconhecidos que podem por ella assaltar a integridade da patria; na ordem juridica, um acto nullo; na ordem economica, uma operação de credito ruinosa.

« O marquez de Sardoal devia interpellar o governo acerca da expulsão de Hendaya dos ex-deputados Escoriaza e Zabaleta pelas autoridades francezas. A maneira porque foi levada a effeito aquelle acto causara a maior indignação, segundo consta da participação que se julga ser verdadeira. Os Srs. Escoriaza e Zabaleta foram conduzidos á prisão de Tarbes com os braços algemados como se fossem facinoras. De Tarbes, segundo um telegramma recebido em Madrid, os presos foram conduzidos á fronteira suissa onde de certo poseram em liberdade. Este rigor das autoridades francezas contrasta effectivamente com a protecção que encontraram sempre alem dos Pyreneus os cabecilhas carlistas. Este facto contrasta não menos com a recusa que o governo francez apresentou na extradicção dos cabecilhas Rosas e Samaniegos, homem feroz e que tem levado uma vida cheia de crimes e atrocidades.

« O conde de Toreno tem prompto, dizem para apresentar ás côrtes um projecto de lei sobre instrucção publica a respeito do qual ja se tem espalhado algumas indicações.

« Segundo ellas, a instrucção e educação catholica dos alumnos ficará sob a inspecção dos bispos; para exercer o professorado, será indispensavel obter o correspondente titulo, previo expediente attestando a moralidade do interessado; estes titulos poderão ser retirados pelo governo; o governo não só superintenderá no ensino official, cujo regulamento lhe pertence, mas no particular, que permittirá ou não, conforme lhe convier, e no domestico, violando o domicilio do cidadão; o clero intervirá no ensino; os professores, quer publicos, quer particulares, terão que sujeitar-se aos programmas do conselho de instrucção publica, a nomeação de reitores poderá ser feita pelo governo, ao qual a lei dá tambem faculdade de escolher para taes cargos pessoas da sua confiança.

« Um decreto real fixou para os dias 6 a 9 de fevereiro proximo as eleições das municipalidades que deverão constituir-se no 1º de março seguinte. A este respeito houve no congresso elevada discussão, sendo afinal approvadas por grande maioria as datas que ficam mencionadas.

« A situação das provincias vascas não melhora. Chegaram a Bilbáo os membros das deputações de Alava e Guipuscoa, afim de celebrarem com a de Biscaia uma junta geral na qual devem ser discutidas as graves questões pendentes entre o governo e aquellas provincias.

« A questão foral continua a dar que fallar. Em Madrid celebram se conferencias amigaveis entre

... os representantes ... e o Sr. Canovas del Castillo. O governo ... áquellas provincias, na qualidade de ... o conde de T-jada, para que, de accordo com o general Q... [illegible] as medidas que julgue convenientes ... applicação de certas leis economicas e administrativas.

« Os governadores das provincias vascongadas, para cortarem as difficuldades que apresentava a cobrança da contribuição de guerra imposta áquellas provincias, tomaram posse dos cofres das deputações foraes, e apropriaram-se dos fundos que elles continham.

« Actualmente o general Quesada anda passando revista ás tropas que guarnecem o districto vasco-navarro.

« Foi assim ... o contra-almirante Malcampo, que é substituido na capitania general das Filipinas pelo general Moriones, que parece ter já partido para o seu destino.

« Foram promulgadas no dia 15 do corrente as leis relativas á construcção das vias-ferreas de Madrid a Ciudad Real e de Salamanca á fronteira portugueza.

Em toda a Peninsula tem havido, na presente época invernosa temporaes fortissimos e repetidos. Toda a linha ferrea que põe Portugal em communicação com Madrid, tem soffrido enormes prejuizos. A ponte de Merida perdeu quatro arcos, ficando a parte superior da povoação completamente destruida. A ponte de Badajoz perdeu sete arcos. E' o terceiro sinistro importante que experimenta esta excellente obra no periodo de 476 annos. Foi construida em 1400. As muralhas daquella praça foram muito prejudicadas. Nas provincias de Ciudad Real e Badajoz grandes porções de terreno ficaram cobertas de cascalho e areia. As perdas são incalculaveis. Um lavrador, dizem, que perdeu 800 cabeças de gado. A ponte do rio Guadiana ficou tambem destruida. Ainda na actualidade, quem for de Portugal á Madrid, tem que soffrer duas baldeações, uma em Badajoz, outra em Merida.

« Na Andaluzia, tambem as inundações causaram não menos perdas, tanto a ex-rainha Isabel como os duques de Montpensier foram incansaveis em prestar soccorros ás pessoas que mais padeceram com os vendavaes.

« D. Isabel, ainda convalescente de doença que teve ultimamente, apresentou-se no palacio da municipalidade em Sevilha, onde declarou que dispunha de 7 a 8 mil rações diarias de pão para distribuir aos desgraçados. Os duques de Montpensier tambem não lhe ficaram atraz em bizarria e grandeza de alma.

« A Hespanha tem actualmente na ilha de Cuba 98,000 soldados, 6,000 officiaes, 9,000 cavallos e 1,200 muares, que custam por anno 47,836,175 pesetas.

« Com a fuga de D. Baldomera Larra (a celebre banqueira que dava 30 0/0 ao mez de juros aos depositantes) coincidio a condemnação de uma irmã daquella famosa personagem a um anno e nove mezes de prisão, como implicada com um tal Peloni no negocio de umas cartas, que levaram a um banqueiro para este as comprar, valha a verdade! »

PORTUGAL.

— A 25 de dezembro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Consta que a presidencia que governa resolveu adoptar para de prompto acudir aos proprietarios agricolas mais prejudicados foi o levantar um emprestimo de 2:000$ para auxiliar com meios pecuniarios, e por intervenção das camaras municipaes, as diversas povoações. Não se sabe por em quanto qual o modo por que será levantada e distribuida a somma indicada.

« A commissão de soccorros para as victimas das inundações tem já recebido muitas adhesões. Tomou conhecimento dos offerecimentos generosos das emprezas dos theatros de S. Carlos, de D. Maria, e da Trindade, os dous primeiros para as recitas e concertos, e o ultimo para a arvore do Natal e bailes infantis.

« Tambem o Sr. Thomaz Price offereceu um espectaculo no seu circo equestre e acrobatico.

« A S. a. D. Rita de Carvalho, Barão da Regaleira e Sr. Carlos Mayer, offereceram-se, juntamente com outras senhoras, para cooperarem n'uma recita de amadores. Muitas subscripções já tem sido entregues ao thesoureiro da commissão, o visconde de Ribeiro da Silva, presidente da direcção do banco de Portugal. Entretanto sustento que á vista de tantas perdas desastres são pucarinhos d'agua no mar.

« A real associação de agricultura portugueza, no cumprimento de velar pelos interesses agricolas, elaborou e entregou no dia 21, no ministerio das obras publicas, uma representação, em que lembra o modo de proceder para se chegar a prevenir os grandes estragos das inundações, estabelecendo o regimen das aguas e o de aproveitar os seus beneficios.

« Esta representação esta assignada por toda a direcção, que é composta dos seguintes cavalheiros: visconde de Carnide, Francisco Simões Margiochi, Alfredo Queiros Guedes, D. José de Saldanha de Oliveira e Sousa, visconde de Alemquer e visconde de Coruche.

« El-rei o Sr. D. Luiz I, convidou a irem ao paço d'Ajuda no dia 20, pelas 2 horas da tarde os Srs. Francisco Chamiço, Brochado, Carlos Santos, Mayer, Gomes Netto, Flaminiano Anjos, Eduardo Pinto Bastos, Antonio Joaquim de Oliveira, Costa Carvalho, Schröeter e Pereira de Miranda, todos membros da commissão que se organisou para acudir aos catraeiros que padeceram com o temporal dos dias 11 e 12 de novembro, no Tejo, e expoz-lhes que sendo infelizmente frequentes tão lamentaveis acontecimentos, os desgraçados homens do mar só tinham na caridade publica o remedio para estes infortunios. E posto que o povo portuguez fosse de seu natural caritativo, seria bom organisar alguma instituição, que, sustentada em parte, pelos proprios interessados, lhes podesse valer promptamente nas occasiões difficeis.

« Que se lembrava, por exemplo, da organisação de um monte pio, mas que sendo necessario estudar o melhor modo de realisar esta ou outra idéa, que mais conveniente parecesse, entendera dever convocar aquellas pessoas que já tinham mostrado dedicação pela classe dos homens do mar.

« Nem deve admirar, disse sua magestade, o interesse que tomo neste negocio. Homem do mar, que fui, não posso, nem devo esquecer os que na vida maritima ganham com o seu trabalho o seu pão e o de suas familias. Sua magestade assegurou á commissão que podia contar com o seu patrocinio.

« A commissão prometteu dedicar a sua attenção ao estudo de tão sympathico assumpto, pelo qual el-rei mostrou tão dedicado interesse.

« Os jornaes todos louvam a iniciativa bondosa do chefe do estado, que não sabe ser indifferente aos infortunios da gente laboriosa.

— No mesmo dia, reunio-se no ministerio do reino a commissão de soccorros, organisada por sua magestade a rainha e de que fazem parte muitas damas da nossa aristocracia ou esposas de commerciantes de grosso trato. A commissão fez publicar nas folhas de hontem o seguinte aviso:

« A commissão organisada em Lisboa por sua magestade a rainha, com o fim de recolher donativos em favor dos que padeceram com as inundações, desejando habilitar-se quanto antes a poder começar a distribuição de donativos, pede ás pessoas que no districto de Lisboa se julguem no caso de dever ser contempladas pela commissão, que dirijam a esta, no ministerio do reino, as suas petições, acompanhadas de quaesquer informações das autoridades civis ou ecclesiasticas ou de outras pessoas competentes.

« Nos districtos de Leiria, Santarem, Castello Branco, Portalegre, Beja, Evora e Faro, deverão os interessados dirigir as suas petições ás commissões, cuja organisação a commissão de Lisboa vai promover nas capitaes desses districtos, ou directamente a esta commissão.

« Lisboa e sala da commissão de soccorros, no ministerio do reino, em 21 de dezembro de 1876. — Os secretarios *Carlos Santos*, *F. O. Chamiço* e *Pereira de Miranda*. »

« Tudo isto, repito é pouco em comparação da vastidão dos prejuizos, todavia por se não poder acudir com grandes sommas que representem a totalidade do que cada um perdeu, não se segue que a caridade arrifeça e nada se dê.

« Os moradores da Chamusca, Gollegão, Setubal, Alcacer, etc., etc., já tem mandado petições e representações collectivas ao governo para serem isentos das contribuições por espaço de um anno. Ahi é que bate o ponto... ...

« Foi assignada no dia 18, a convenção entre Portugal e Hespanha, que approva o regulamento de transito.

« Este regulamento, formulado em virtude de um dos artigos da convenção entre os dous paizes de 27 de abril de 1866, só no fim de 10 annos, é approvado, tendo-se demorado as negociações muito encetadas.

« São de maior alta importancia para o commercio e navegação fluvial dos dous paizes as disposições deste regulamento e póde esperar-se com alguma confiança que dentro em pouco começarão a manifestar-se os beneficos resultados da convenção.

... [illegible] ... navegação do Douro e as facilidades offerecidas ao transito das mercadorias provenientes das colonias hespanholas.

« A navegação do rio Douro é livre para os subditos das duas nações, devendo os barcos terem pelo menos tres toneladas metricas e estarem matriculados na alfandega do paiz a que pertencer o proprietario; serem tripulados unicamente por individuos das duas nações, sejam ou não marinheiros.

« Os barcos que estiverem nestas condições poderão fazer o commercio de um para outro reino, e o de cabotagem em toda a extensão do rio. Só se cobrarão pelo transito no rio Douro os direitos das respectivas tarifas das alfandegas, quando as mercadorias se destinarem ao commercio de qualquer das duas nações.

« O imposto de navegação será o seguinte:

« Barcos em lastro, por cada 1,000 kilogrammas 50 réis.

« Barcos com carga mais 50 réis por 1,000 kilogrammas, em relação á carga que conduzissem.

« Estes impostos serão cobrados no porto da partida.

« Poderão ser adquiridos para esta navegação, barcos de qualquer das duas nações, construidos nas margens do Douro, pagando-se os respectivos direitos de embandeiramento.

« Para os despachos serão competentes as alfandegas da Barca d'Alva, em Portugal, e a de Fregeneda, em Hespanha; e estabelecer-se-ha uma delegação em La Vega del Ferron.

« Os guardas hespanhóes quando escoltarem os barcos não passarão além da Barca de Alva, e os portuguezes não vão além de Vega del Ferron.

« Realisou-se no dia 20, com a maior solemnidade, e conforme estava prescripto no programma publicado na folha official, o funeral do marechal duque de Saldanha, do qual o *Diario de Noticias* fez a seguinte descripção:

« E a cerca de uma hora da tarde, quando o caixão, que de Londres trouxe os restos do marechal duque de Saldanha, entrava a porta principal da historica igreja de S. Vicente, sopesado por oito criados da casa real, que o haviam tirado do coche funebre. O Sr. cardeal patriarcha, acompanhado do cabido e collegiada da Sé de Lisboa, de cruz alçada, desceram a recebel-o á entrada do templo, seguindo o ceremonial usado nestes solemnes actos, sob a direcção do Sr. beneficiado Lutão. Os Srs. ministros Fontes Pereira de Mello, Sampaio, Corvo, Avelino e Lourenço de Carvalho, acompanhados de alguns dignitarios e funccionarios, receberam tambem o feretro á entrada no templo, e acompanharam o prestito religioso até a eça erguida na capella-mór, e onde esteve collocado o caixão durante a missa e *Libera me*.

« A disposição interior do templo era a costumada nestas solemnes occasiões. Na tribuna do corpo diplomatico achavam-se os representantes de todas as nações, e na da côrte grande numero de titulares. Nas bancadas do cruzeiro e corpo da igreja estavam cidadãos de todas as classes, não só das que vivem na representação e serviço official do estado, como das que o honram e opulentam com os fructos do trabalho nos diversos ramos da actividade, avultando, porém, o exercito e o funccionalismo. Muitas corporações officiaes e particulares haviam nomeado os seus representantes para se associarem a esta homenagem nacional: tinha-os alli o commercio, a industria, o professorado, a associação, as sociedades scientificas, escolas superiores, militares e civis; a camara dos pares, a dos deputados, a camara municipal de Lisbôa, a imprensa, principalmente as redacções das folhas liberaes, etc.

« A Sr.ª duqueza de Saldanha, viuva, e os modernos Srs. duques deste titulo, estavam n'uma tribuna do cruzeiro; todos os sobrinhos, ajudantes de campo, muitos companheiros de armas, os veteranos da liberdade, muitos amigos particulares do illustre finado, algumas familias por elle soccorridas, pessoas que lhe deviam a sua posição na sociedade e muitas senhoras alli se viam commungar na dôr geral.

« O chefe do estado e seu augusto pai estavam na tribuna da capella-mór.

« Quando o caixão era levado processionalmente ao som grave e soturno dos canticos religiosos para a eça, e quando, findos os officios, d'alli foi retirado para a capella em que interinamente fica, até ser collocado no lugar que lhe vai ser destinado, ouviram-se alguns soluços, correram lagrimas de muitos olhos. Os animos mais fortes vergavam, os corações mais robustos se sensibilisavam perante o espectaculo tremendo que apresenta um heroe, que a nossa louca phantasia por vezes chegára a elevar a proporções sobrehumanas, tornado cadaver. O enterro sahira do arsenal da marinha pouco depois da hora prescripta, cumprindo-se em tudo o programma official e as instrucções especiaes.

« Apezar do frio intenso, pois a temperatura baixára consideravelmente, e da chuva, desde o largo do Pelourinho até S. Vicente, a multidão formava duas alas continuas, contendo alguns milhares de pessoas, e muitas damas se viam nas janellas das ruas do transito. A divisão formára em parada, na disposição e pelo modo designado na ordem que adiantamos aos leitores ha alguns dias. O prestito ia organisado conforme o programma, a saber:

« A' frente, formando em secções de tres, um esquadrão de cavallaria n. 4, commandado pelo Sr. capitão barão de Albufeira; seguiam-se pouco depois os coches da casa real; no primeiro iam os Srs. general Damaso Gurjão, com o bastão do marechal; conde de Fonte Nova, com a espada; D. Rodrigo de Almeida, com as insignias das tres gran-cruzes portuguezas com que o duque fôra agraciado, e D. Francisco de Almeida, com o chapéo armado. No segundo ia um criado de casaca e gravata branca, levando a corôa ducal. No terceiro os representantes da familia real eram os Srs. conde de Linhares e D. Luis de Mascarenhas, por el-rei o Sr. D. Luiz; o Sr. visconde de Mossamedes pela rainha e o Sr. general Sousa Pinto por el-rei o Sr. D. Fernando. No quarto o Sr. prior de S. Julião, o acolyte com a cruz e mais dous ecclesiasticos. Seguia-se o coche de respeito, coberto de velludo preto. Todos aquelles coches eram tirados por tres parelhas de muares e ladeados por moços de estribeira. O coche que conduzia o feretro era coberto tambem como o de respeito, tendo uma grande cruz dourada sobre o tejadilho. Era tirado por quatro parelhas de cavallos acaparaçados de preto. O panno de cobrir o caixão era riquissimo: de velludo preto superior orlado de ouro e com uma cruz de seda branca e ouro. A' direita do coche ia o Sr. general visconde de Sagres, commandante da divisão e á esquerda o Sr. capitão de cavallaria Luiz Pires Bandeira, como o ultimo ajudante de campo do marechal. Moços da casa real e os porta machados de infantaria n. 1 ladeavam o coche. Após era conduzido, por um cabo de lanceiros, o cavallo de batalha. Era castanho e ia coberto de preto e desferrado. Muitos veteranos da liberdade, uns fardados e outros á paisana, levando á sua frente os Srs. Patricio Alvares e Paulo Rangel, caminhavam a pé logo depois do coche funerario. Seguiam-se a cavallo os generaes Palmeirim, Azevedo, Silva Castello Branco, Xavier, Travassos Valdez, Almeida Macedo, Feijó, Schwalbach, officiaes do corpo de estado maior e ajudante de campo. Fechava o prestito a brigada de cavallaria commandada pelo Sr. infante D. Augusto, e as duas de infantaria, que estavam formadas em linha pelas ruas do transito, e as quaes, á proporção que passava o prestito, desfilavam em columna aberta, em secções direita em frente. Cerca das tres horas ao serem concluidos os officios divinos, o castello e as torres salvaram, bem como as tres baterias de artilharia, que se achavam postadas no campo de Santa Clara, e os corpos de caçadores e infantaria deram as tres descargas da ordenança. »

« Em sessão do dia 19 do corrente o supremo tribunal de justiça negou revista, n'um dos aggravos interpostos pelo ex-banqueiro portuense, Sr. Roris, do accordão da relação do Porto, que o pronunciára, sem fiança, conforme o processo instaurado contra o dito Sr. Roris pelo Sr. Manoel de Oliveira Martins. Foi relator o visconde de Seabra.

« Foi concedido ao Sr. José de Magalhães privilegio de 15 annos para um melhoramento nas noras, evitando a força de sangue. Era bem preciso tal progresso, oxalá que elle se torne effectivo.

« Vão ser comprados mais dous guindastes a vapor para as novas pontes da alfandega de Lisboa. O ministro da fazenda autorisou para essa despeza a quantia de 7:400$000.

« A direcção do palacio de crystal do Porto vai promover um grande concerto e um grande bazar de prendas, em beneficio dos desgraçados que soffreram com as inundações.

« Falleceu o Sr. Luiz Antonio de Araujo, pai do collaborador do *Diario de Noticias*, o Sr. Luiz de Araujo. Era o ... dos advogados nos auditorios de ... muito estimado pelo seu caracter ... [illegible] jovial espirito.

« No logar de Santa Eulalia, ... participa um correspondente, foi assassinado o proprietario José da Silva G... em sua propria casa, á hora da ceia, por seu irmão Joaquim, o que se evadio por uma janella, depois de deixar estendido com dous tiros de rewolver o irmão. Parece que o movel do crime foi a perspectiva de uma herança.

« Falleceu o major Francisco Maria da Cunha Alcoforado. Era um dos veteranos da guerra peninsular. Tinha 88 annos e estava reformado desde 1846.

« Tambem falleceu no dia 19, o contra-almirante Manoel Luiz Esteves. Estava reformado desde 1873. Tinha exercido por muitos annos o magisterio, na 9ª cadeira da escola do exercito.

« Antes de hontem succumbio o Dr. José Joaquim de Oliveira e Silva, abastado capitalista e uma das maiores fortunas de Lisboa.

« Organisou-se uma sociedade anonyma, que tem por titulo *Companhia lisbonense de sabão*, e comprou ao Sr. Antonio Maria Ferrari, por 8 contos de réis em 800 acções de 10$000 cada uma, a sua fabrica de sabão situada na rua do Cabo. O capital da sociedade é de 50 contos de réis, em acções de dez mil réis e dividida em 5 series iguaes. O fim da sociedade é o fabrico e commercio de todas as qualidades de sabão, sabonetes, perfumarias e atacadores.

« Em Braga appareceu, servindo de alicerce a uma casa velha da rua da Sé, uma magnifica columna de dous metros de alto e 0,50 de diametro, do tempo do imperador Maximiliano. A inscripção que acerca está em parte apagada, ainda assim le-se o seguinte:

Imp Caesa
Cu A n maxi
Miano P T
T P P P

« Teem alli apparecido muitos cippos, inscripções e mosaicos.

« Entre os livros e papeis deixados pelo fallecido conselheiro Correia Caldeira, encontram-se os autographos da correspondencia entre o vice-rei da India D. João de Castro e el-rei D. Manoel, o *Venturoso*.

« Chegaram noticias da Horta, que datam de 26 de novembro. São as seguintes:

« A 31 de outubro ultimo, para solemnisar o anniversario natalicio d'el-rei, deu o gremio litterario da cidade um sarão litterario na sala da camara municipal.

« Oraram nessa noite os Srs. Mendes de Faria, Dr. Miguel Street d'Arriaga, Antonio Lourenço da Silveira Macedo, João Pereira Sarmento e Luiz Barcellos, recitando tambem o Sr. Schiapa Pietra uma poesia.

« Na noite de 28 do mesmo mez o brigue allemão *Dier Order*, chegado do Baltico, com madeira para a doka, naufragou debaixo de um grande temporal, no sitio das Pedras dos frades.

« A tripolação conseguio escapar, sendo em seguida arrematada a carga do navio pela quantia de 3:001$000, o casco e pertenças por 650$000, mantimentos por .... 67$000, e os ferros e correntes por 256$.

« A alfandega da Horta rendeu no mesmo mez 6:355$526 para o thesouro e...... 5:122$908 para a doka.

« A municipalidade deliberou collocar na sala das suas sessões o retrato do deputado por aquelle circulo, o Sr. Felippe de Carvalho.

« No mez de outubro ultimo entraram na bahia da Horta 33 navios, medindo .... 16,668 toneladas, com 1,395 tripolantes e 352 passageiros.

« Tem-se ultimamente sentido neste ilha alguns tremores de terra, ainda que pequenos. A constituição volcanica desta ilha expõe amiudadas vezes a semelhantes accidentes os insulares.

« O vapor *Pomeroy*, que se estava construindo naquella cidade, foi arrematado por 700$000, indo uma outra empreza acabar a sua construcção.

« Destina-se esta embarcação para navegar entre a Horta e a ilha do Pico.

« Acha-se a reparar avarias, naquelle porto a barca italiana *Leoa Veneto*, vinda de Baltimore, com carga de milho.

« O seculo actual é o seculo das exposições universaes, nacionaes, regionaes, d'aves, de horticultura, de industria, commercio, agricultura, bellas artes, hygiene, de salvação, de joias, tapetes, cavallos, cães, gatos e... insectos.

« Mas isto ainda não era sufficiente para o maximo desenvolvimento de todas as industrias humanas, e, portanto vai haver outra exposição em Munich, em novembro de 1877, e será de leques. A exposição em Munich durará por espaço de tres mezes e admittirá leques de todos os paizes.

« A Persia, a India, a China, o Japão, até os povos selvagens da America, da Africa e da Oceania, poderão enviar para alli o seu contingente.

« Nas folhas de Lisboa tem nestes ultimos dias sahido este appello á caridade publica, e, sem que ninguem m'o pedisse, entendo que transmittindo-o para o Brasil, pode acaso ser ahi lido por quem se condôa das deploraveis circumstancias que levaram a annunciante (que pessoalmente não conheço), a estender a mão para os corações generosos em paiz estrangeiro:

« A filha dos brasileiros marquez de Queluz do Rio de Janeiro, (já fallecido), encontra-se em tristes e penosas circumstancias em Lisboa e pede aos generosos corações dos Srs. brasileiros e almas caritativas que lhe valham. Mora na rua dos Prazeres n. 96, 2.º andar.

« Qualquer donativo se recebe nesta redacção.

« O vapor *Illimani*, da carreira do Pacifico, que sahio antes de hontem para os portos do Brasil e Pacifico, encontrou tão máo tempo, que não póde tocar na Corunha, para onde trazia 18 passageiros de Inglaterra. O mar á entrada da barra de Lisboa, era tanto que uma vaga que cerrou o convez arrebatou um passageiro de primeira classe, que não foi possivel salvar. Parece que era um individuo do Chile, e riquissimo, que recolhia á patria, depois de ter visitado a Europa!

« Foi nomeado consul de Portugal em Paris, para onde vai partir sem perda de tempo, o conselheiro Augusto de Faria, que exercia identico logar em Montevidéo. Foi demittido (por seus graves padecimentos) o visconde de Frossos Vieira, do lugar de consul portuguez, em Paris. O Sr. Daniel da Silva Ribeiro, que era chancellér do consulado de Portugal no Rio de Janeiro, e que fôra oppositor bem classificado n'um ... concursos para ... foi nomeado no lugar de consul de Portugal na Bahia, o que me parece ... annunciado ... tempos, como nomeação projectada.

« Foi nomeado chancellér do consulado de Portugal no Rio de Janeiro o Sr. Correia da Silva.

« Parece que quando se abrirem as côrtes será proposta uma pensão para a Sr.ª Duqueza viuva de Saldanha.

« Postscripto. O caso do passageiro do *Illimani*, que uma ... [illegible], vem contado assim pelo *Diario de Noticias*:

« Na viagem de Bordéos para Lisbôa do paquete inglez *Illimani*, que ante-hontem chegou ao Tejo, deu-se n'um dos dias uma catastrophe que contristou a todas as pessoas que vinham a bordo. Havia temporal, e o mar parecia querer engulir o navio, todos os passageiros se tinham refugiado nas camaras, só um, sem embargo das advertencias do commandante, se conservava firme e resoluto sobre o convéz, recreando-se em observar a immensa tempestade. No momento, e quando elle se ufanava da sua coragem e pertinacia, uma vaga enorme atravessando o navio de bombordo a estibordo leva comsigo o insensato mancebo, sem que uma vez mais, sequer fosse visto pela tripolação. Era o infeliz, G. K. Fenn, um moço rico que acabara os estudos e que voltava agora ao fim de alguns annos aos braços de sua saudosa familia, residente, segundo ouvimos, n'uma das republicas da America do Sul. »

« O governo tenciona na proxima sessão do parlamento renovar a iniciativa da proposta de lei que está pendente da camara dos deputados, pedindo autorisação para o governo ratificar o tratado de commercio e navegação entre Portugal e Hespanha, e assignado em 1873. Como é sabido, o congresso hespanhol já approvou este tratado na actual sessão.

« Está resolvido que a faculdade de emissão fique limitada ao Banco de Portugal, sendo os outros bancos, que actualmente emittem notas contemplados na parte do augmento de capital d'aquelle banco, que será elevado a 1,600 contos. Esta medida constituirá um dos projectos do governo.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Nos Estados-Unidos os partidos empregam todos os meios imaginaveis para ganhar os pouquissimos votos de differença que devem decidir da eleição providencial.

Successivamente se tem sabido que só faltava um voto ao candidato democrata o Sr. Filden para ter maioria, que o seu partido esperava achal-o n'algum dos tres Estados do Sul, mas que n'estes estados os governadores, todos republicanos, reconheceram como validamente eleitos todos os eleitores presidenciaes do partido republicano e nenhum dos do partido democrata. Resultou d'ahi que a maioria passou para o candidato republicano, o Sr. Hayes.

« Os democratas, porem, arguem de falsificadas as eleições dos tres Estados, e querem que os eleitores nomeados não sejam admittidos a votar. Além d'isso, o governador democrata do Oregon, onde os republicanos triumpharam, recusou attestar a validade da eleição de um republicano, allegando não sabemos que incapacidade eleitoral contra elle, e conferio o seu mandato a um dos candidatos da minoria. Esta sorte de passe-passe se podesse ser legal, daria ao Sr. Filden os 185 votos que lhe são necessarios; porém os tres eleitores republicanos reuniram-se sem o attestado da nomeação e votaram todos no Sr. Hayes.

Como a differença de votos entre os dous candidatos é infima, é possivel que a eleição fique empatada. N'este caso, o presidente da republica, conforme determina a constituição, seria nomeado pela segunda camara, e o vice-presidente pelo senado, o que, segundo a actual composição dos dous corpos legisladores, asseguraria a presidencia ao candidato democrata e a vice-presidencia a um republicano.

Por conseguinte, o resultado depende da admissão, ou da expulsão de certos eleitores.

A questão agora versa sobre quem deve exercer a faculdade de admittir, ou de excluir, e n'este ponto ha divergencia de pareceres.

Como transacção, o Sr. Mac-Clery propoz a formação de uma junta de deputados e senadores, e por consequencia, de democratas e de republicanos, a qual seria a encarregada de contar os votos.

Julgava-se que esta solução seria a adoptada.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Termo do Rio Formoso.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 de dezembro, foi nomeado Francisco de Vasconcellos Lins 3º supplente do juiz municipal do termo do Rio Formoso, vago por não ter prestado juramento, no praso legal, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Termo de Serinhãem.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 de dezembro, foi nomeado Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Junior 3º supplente do juiz municipal do termo de Serinhãem, vago por ter passado para 2º o terceiro supplente Francisco da Souza Moreira.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 de dezembro, em vista de reclamação do Dr. inspector do thesouro provincial, foi exonerado Lourenço Geraldo de Carvalho, do escrivão da collectoria provincial dos municipios do Exú e Granito, visto ser parente em 3º grao do collector respectivo, e foi nomeado para o substituir Manoel Francisco de Souza Leão.

Presidente da provincia.—Informam-nos que telegramma particular da côrte diz que foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, actual chefe de policia desta provincia.

Administração do correio.—Essa repartição arrecadou no mez de dezembro:

De 1876	7:274$910
De 1875	7:283$060
De 1874	7:690$350

— O primeiro desses rendimentos subdividio-se assim:

Sellos	3:705$440
Cartas	1:336$710
Premio	28$600
Assignantes	80$000
Multas	22$000
Agencias	693$000
Movimento de fundos	1:406$760

Accidente.—Um trem da linha ferrea do Recife ao Caxangá, ao passar, na noite de 6 do corrente, pelo Campo das Princezas, deu em terra com uma senhora que por alli transitava, resultando-lhe da queda ficar com a cabeça fracturada. Pelo que podia ser. E' de suppor que, nessa occasião, o trem passasse pelo Campo das Princezas vagarosamente, como é de costume.

Porta aberta.—Na noite de 5 para 6, constando ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio que estava aberta a porta do cartorio do Sr. tabellião Silveira Lobo, á rua estreita do Rosario, alli foi ter e verificando que assim acontecia, fez guardar por ... e mandou chamar o ... [illegible] que immediatamente compareceu.

Passando a examinar o cartorio, reconheceu e declarou á policia o Sr. Silveira Lobo que tudo estava intacto, autorisando a suppor que ninguem alli penetrára.

Atrás da porta estavam arrumadas as trancas, que a protegem e aberto o cadeado, que a feichasem que cousa alguma indicasse ter havido violencia; donde se conclue, que o incumbido de a fechar deixou-a por descuido aberta, como foi encontrada.

Tentativa de assassinato.—No dia 26 de dezembro, das 8 para as 9 horas da noite, no districto de [illegible], do termo de [illegible], o preto João, escravo do Sr. Urbano da Silva Pereira de Lyra, tentou assassinar com uma facada sobre o peito esquerdo e com uma cacetada no alto da cabeça, [illegible], sendo preso em flagrante.

Ferimento grave.—No dia 3 do corrente, das 8 para as 9 horas da noite, Valerio de tal, conhecido por Valerio Doudo, ferio com um golpe de espada á Anna Maria da Lyra, logrando evadir-se.

Obras de Fr. Caneca.—Por portaria da presidencia da provincia, do 16 de dezembro, foram concedidos a Carlos Eduardo Muhlert, contratante da impressão e publicação das obras do finado Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, mais seis mezes de prorogação do praso para a conclusão das ditas obras, sendo elle relevado da multa em que incorreu.

Loteria da Bahia.—Numeração dos premios até 10:000$ da 3ª grande loteria da Bahia, extrahida em 4 do corrente:

1632	100:000$
4806	50:000$
4577	25:000$
4793	10:000$
500	10:000$
2634	10:000$
3216	10:000$

Loteria da provincia.—Terça feira, 9 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Serinhãem, pelo novo plano approvado e publicado.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Classificação de escravos.—Na secção competente do nosso ultimo numero publicamos a relação dos escravos, residentes no municipio do Recife, que devem ser libertados pelo fundo de emancipação, que para isso foi distribuido.

Serviço do exercito e armada.—A junta parochial de S. José do Recife, tendo concluido o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, e expedido as respectivas copias ás autoridades competentes, resolveu abrir o praso de vinte dias, contados de 29 de dezembro, para lhe serem apresentas as reclamações quer por inclusão e quer por exclusão.

Escravos.—Com 17 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Pará* 82 escravos para o Rio de Janeiro.

Bibliotheca provincial.—Esse estabelecimento, de hoje em diante, estará aberto, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 6 ás 8 da noite.

Collegio Coração de Jesus.—No dia 11 do corrente começou a funccionar as aulas desse estabelecimento de instrucção.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Luiz Antonio de Siqueira	3:200$000
Joaquim José Gomes	2:740$710
Mendes, Lima & C.	414$000
Soares do Amaral & C.	400$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	320$000
Barão de Nazareth	150$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	50:000$000
Bahia	5:811$000
Rio de Janeiro	17:173$000

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: empregados da visita da saude e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret reformados.

Carnes verdes.—Em virtude de uma censura que d'aqui dirigimos ao furto que se praticava em açougues, usando-se para isso de balanças, na giria propria—*de braço espichado* e *maromba*, que decida do peso a favor do vendedor; o Sr. Clarindo Graciano da Silva, capataz, nomeado pela camara municipal, dos talhadores de carnes verdes, e presidente da associação beneficente que a estes congrega, convocou uma reunião dos mesmos, e, com a sympathia e respeito que a seus companheiros inspira, conseguio de todos que seriam cuidadosos em combater aquella fraude onde quer que alguem, menos honesto, procurasse commettel-a.

Foi isso bastante para que cessasse o furto, nos açougues accessiveis á vigilancia dos mesmos talhadores, pois aos do mercado publico, não póde ser extensiva a fiscalisação do proprio capataz, em razão do respectivo regulamento, que só permitte esse serviço ao fiscal municipal.

Segundo nos informaram ultimamente, aquelle tambem procedeu contra os que, sob sua jurisdicção, delinquiam no mesmo caso.

E' digno de elogio o procedimento do Sr. capataz dos talhadores, e dos que o coadjuvaram em resolução tão necessaria ás circumstancias que nos obrigaram a censurar o facto.

O que é preciso, agora, é que não esmoreçam, ao correr do tempo na deliberação tomada, que tanto os recommenda.

Matadouro publico.—Por vezes tem a imprensa denunciado a irregularidade, duplamente criminosa, de ser morto gado vaccum para consumo, fóra deste estabelecimento, fugindo os que assim procedem ao pagamento do respectivo imposto e á fiscalisação medica, que é hoje zelosamente praticada pelo Sr. Dr. José Felix, o unico que, no exercicio daquella incumbencia, de importantes fins hygienicos tem dado, como frequentemente dá conhecimento publico da maneira com que alli cumpre seu dever.

Teem sido assignaladas diversas localidades em que tal infracção é commettida; e, entretanto, o abuso continúa, defraudando os cofres municipal e provincial, e damnificando a saúde da população, porque, não raro, apparecem nos açougues carnes de qualidade que indica serem de reses doentes, e cuja procedencia não pode ser attribuida ao matadouro publico, d'onde até o gado cançado é repellido pelo respectivo medico, que tem por isso, muita vez, provocado a ira de commerciantes deste genero, que, menos escrupulosos que outros, e accusam de excessivamente exigente.

Nenhuma providencia, porém, tem suscitado, isto, á que chamamos um vexame publico.

Dar-se-ha, acaso, que seja impossivel a cohibição desta irregularidade?

Não o sendo, como pensamos, pedimos aos poderes competentes medidas coercitivas deste abuso, afim de que sejam completamente aproveitados o producto do imposto, á que está sujeito esse negocio, e a fiscalisação medica, que, como a actual, é garantia segura, de que, ao menos, pela alimentação de carnes verdes não teremos a vida abreviada.

Senador e deputados.—Nos vapores *Pará* e *Paraná* seguiram para a côrte os Srs.: senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, e deputados, Drs. José Evaristo da Cruz Gouvêa, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, Antonio Coelho Rodrigues e conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Vapor Pirapama.—Chegou hontem, procedente da Amarração pelas escalas do costume, nada adiantando em noticias ás que recebemos pelo *Pará*.

Diabo a Quatro.—O n. 79 ultimo, publicado deste interessante semanario de critica humoristica, e ás vezes grave e scientifica, como foi a que acaba de concluir sobre o *Evangelho e Syllabus*, drama, ultimamente publicado, e que muito honra ao seu autor o Sr. Rangel de S. Paio, veio, como sempre, palpitante de actualidade e de verve, quer no texto, quer nos quadros que apresenta.

Aula de primeiras lettras.—O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, acaba de abrir este anno a sua escola primaria á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

O Sr. José Francisco é um professor antigo, e o interesse que toma sempre pela instrucção de seus alumnos tornam-o assás merecedor da confiança dos pais de familias e dos que teem algum apreço á educação da mocidade.

Theatro Santo Antonio.—Os artistas portuguezes, Joaquim de Almeida e Ricardo Brazão, dão hoje o seu espectaculo de despedida.

Applicam elles o producto do referido espectaculo a beneficio de um seu companheiro gravemente enfermo, cuja enfermidade reclama uma viagem á Europa.

E' tão nobre e philantropico o fim a que se propõem os dous eximios artistas, que é natural esperar grande concurrencia.

Loteria de Madrid.—Um telegramma de Madrid, no dia 22 de dezembro, á tarde, [illegible] seguinte resumo da lista dos premios da grande loteria hespanhola, alli extrahida nesse dia:

Numeros	Pesetas
21,680	1,800,000
10,051	750,000
20,863	500,000
26,204 e 21,803, a cada um	250,000
8,002, 5,992, 9,663, e 18,193, idem	125,000

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Julien Chotard e sua mulher, Jeanne Chotard, Dr. Amaro Cavalcanti, Francisco Domingues da Silva Rosa, Joaquim A. Fontana Pessoa, Joaquim José B. Collares, Antonio C. Fernandes Bello, Marcelino José Lopes, Manoel C. Duarte Ribeiro, Antonio dos Santos Coelho e 2 criados, Manoel Lopes de Oliveira e João Pedro de Mello.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio W. de Miranda, Dr. Antonio Cruz Cordeiro e 1 filho, 1º tenente João José Lopes F. da Costa, escrevente da armada Manoel M. Beltrão, Francisco N. de Aguiar, cadete Raymundo Francisco de Mello, senador Marcellino Nunes Gonçalves, sua mulher, D. Anna de Souza Burgos Gonçalves, D. Evarista Leopoldina Serra Burgos, D. Marianna Gonçalves Serra Burgos e suas criadas Mariana e Emilia, 9 escravos do senador M. N. Gonçalves, Luiz Francisco de Paula, Ernesto A. da Luz, Dr. José Evaristo da C. Gouveia, 1 criado, e 1 escravo, 2 praças de marinha e 57 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor francez *Paraná*:

Desembargador José Felippe de Souza Leão, Luiz da Costa Ferreira, Jean Laguio, Antonio Gomes de Mattos e sua senhora, Antonio Francisco, Antonio Gonçalves, José Pedro da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Engenheiro A. Massy, Manoel Poncio de Oliveira Santos, Gabriel Ildefonso das Neves Cordeiro, Augusto Lopes A. Pessoa, João Pinheiro de Souza, José Antonio Pinheiro Lyra, José Pinto Nogueira, Augusto Guedes Correia Gondim, Alcebiades Cavalcante, Archimedes Cavalcante, Ignacio F. Mendes, Carlos Antunes de Araujo e 1 criado, João Edmundo de Oliveira Gondim, José Moreira, Adriano Henriques, Bellerophonte de Castro Chaves, Crebelon Cesar de Castro Menezes, Manoel Thomaz Pereira do Rego, sua senhora e 1 criada, Enéas Olympio de Vasconcellos Maia e 1 escravo, Antonio Miranda Correia Lima, João Alves da Rocha, Jeronymo Antonio Correia, Dr. Adolpho Tacio da C. Correia, José Paulo dos Reis, 1 preso e 4 praças que o acompanha.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, em frente á Associação Agricola, rua de Vital d'Oliveira, de 22 saccos com assucar bruto.

Pelo agente agente Pestana, na rua da Roda, de tres cavallos, sendo um castanho, um mellado e um pedrez servindo de base a offerta de 91$000.

— Na terça-feira (9) devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, do sobrado de dous andares n. 48 da rua de Lomas Valentinas.

Pelo mesmo agente, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de cem caixas com massas sortidas avariadas.

— Quarta-feira (10) deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de um sitio no Campo-Grande; e de um terreno na Barro, freguezia de Afogados.

Proclamas.—Foram lidos no dia 7 de janeiro, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Affonso Gomes Cordeiro, com Leonila dos Prazeres Carvalho.

Martiniano Francisco Fortuna, com Maria Balbina da Conceição Campello.

Manoel Luis Paes Barreto, com Anna Eugenia Bezerra Cavalcante.

Segunda denunciação.

Joaquim Antonio de Amorim, com Marcolina Francisca dos Santos.

Bibiano Felix dos Santos, com Eugenia Maria Januaria do Rosario.

Bernardino de Oliveira Coragem, com Raymunda Alves Teixeira Valença.

José da Cruz Freitas, com Lidia Zulmira das Neves.

Antonio Brandão da Rocha, com Idalina Maria dos Santos Porto.

Agricio Rodolpho de Araujo Lins, com Anna Cordelia Doncly.

Vicente Ferreira Paiva Simões, com Escolastica Maria da Conceição.

Francisco Honorio de Souza Ribeiro, com Catharina Eugenia da Silva Ramos.

João Evangelista Gomes, com Ualina Antonia da Cunha.

José Duarte Simões, com Julia Adelaide de Barros.

Dydimo de Oliveira Barcellos, com Rosalina Amelia do Sacramento Ramos.

Francisco Americo Dias Barreto, com Maria Margarida Carneiro de Mello.

Quintino Bastos de Vasconcellos, com Laura Augusta de Gouvêa Costa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de janeiro de 1876:

Carlota de Barros Barreto, branca, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista; tumor maligno.

Maria, parda, Pernambuco, 11 mezes, S. José; angina.

Maria Francisca de Barros, parda, Parahyba, 45 annos, solteira, Graça; queimadura.

Francisca Joaquina de Deus Pinto, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, Boa-Vista; anasarca.

Uma creança do sexo feminino de nome Julia, parda, 6 annos, de padecimento do figado; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Thomazia Maria do Sacramento, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Rosalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Severino José dos Santos, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; Variola.

João Gaspar Ferreira dos Santos, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; degenerencia do figado.

Sabino, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, tetano.

Bertholeza, branca, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Rufino Vital, pardo, Minas Geraes, 30 annos ignora-se, Santo Antonio; alienação mental.

Candida Militana dos Santos, parda, Pernambuco, 27 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pinto, e supplentes Alves Guerra, faltando o Sr. Pedro Cascão, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 28 de dezembro do anno proximo findo.

Na forma do estylo prestaram o juramento de bem servirem o cargo de deputado commerciante os sobreditos senhores, commendador Joaquim Lopes Machado e José Antonio Pinto, este eleito e aquelle reeleito para o quatriennio de 1877 a 1880.

Servio de secretario o Sr. Alves Guerra, na prestação do juramento do Sr. commendador Lopes Machado; continuando este senhor a exercer as funcções de secretario até que cesse o impedimento do effectivo, ou se effectue a installação da nova junta commercial.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, communicando achar-se no exercicio do cargo de juiz de direito substituto do commercio, por designação da presidencia da provincia.—Responda-se, accusando-se o recebimento.

Da junta dos corretores, fazendo ponderações no sentido de ser dispensada de remetter semanalmente á inspectoria da alfandega, copias dos boletins dos preços correntes da praça.— Adiado.

Da mesma, dando conhecimento ao tribunal do numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores, durante o mez proximo findo.— Archive-se.

Da mesma, communicando ao tribunal haver [illegible] um dos [illegible] afiançadores do corretor Henrique Guilherme Stepple.— [illegible] portaria de suspensão, e depois de [illegible] apresentada a este tribunal.

Da mesma, acompanhando dos boletins [illegible] semanas de 25 a 30 de dezembro do anno proximo findo.— Para [illegible]

[illegible]

DESPACHOS.

Petições:

De Antonio Francisco Corrêa, pedindo por certidão o theor do contrato da firma social, Galvão, Oliveira & C.— Na fórma requerida.

De Francisco Vieira Leal Braga, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Vicente Antonio Teixeira.— Seja registrada.

Do mesmo, declarando, para que se dê baixa no competente registro, haver dispensado o seu caixeiro José Barbosa Monteiro.— Deferido.

De Salustiano Martins & C., juntando a nomeação de seu novo caixeiro Ernesto José Ferreira, para o fim de ser registrada, dando se baixa no registro nos seus ex caixeiro Francisco Demetrio Mamede de Almeida e Leopoldo Guedes Alcoforado. — Como requerem, fazendo se a nota da baixa na nomeação antiga.

De Joviniano Manta, acompanhada de prévia informação da secretaria, na qual a mesma pondera a este tribunal, que tratando-se de inclusão na lista de votante commerciante que deve tomar parte na reunião do collegio commercial, fixada para o dia 16 do corrente mez, nenhum inconveniente haverá em admittir-se o supplicante na predita lista, apezar de sua opposição, por isso que a presente petição e a certidão do juizo do commercio supprem a falta de procuração exigida por despacho de 7 de dezembro ultimo.— Seja o supplicante admittido na lista da chamada dos eleitores commerciantes, que teem de fazer parte do collegio commercial, convocado para o dia 16 do corrente, nos termos da previa informação da secretaria.

Com o parecer fiscal:

Contrato de Leitão & Oliveira.— Registre se nos termos do decreto n. 4.394.

Distrato de Marques Ferreira & C. — A'vista da condição segunda do distrato dos supplicantes, cumpram o disposto na ultima parte do § 5º do art. 2º do decreto n. 4 505 de 9 de abril de 1870.

Ao meio dia foi encerrada a sessão.

The New London & Brasilian Bank Limited.

Capital do Banco	£ 1,000.000
Do subscripto	£ 900.000
Do pago	£ 450 000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 40.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco
Em 30 de dezembro de 1876.

Activo.

Letras descontadas	703:061$440
Letras a receber	420:208$420
Emprestimos, contas correntes e outras	2,459:604$160
Garantias por contas correntes e diversos valores	398:699$660
Caixa em moeda corrente	807:723$390
Rs.	4,789:297$070

Passivo.

Depositos:		
Em conta corrente	1,528:675$250	
Fixo e por aviso	1,090:865$380	
		2,619:540$630
Garantias por contas correntes e diversos valores		719:151$020
Diversas contas		1,450:605$420
Rs.		4,789:297$070

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de janeiro d 1877.
W. J. Haynes, Manager.
Edward Herdman, Accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Instrucção primaria.

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos, em particular, que desta data em diante tem aberto a sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n.39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

Aos senhores pais de familias

Offereço a apreciação do publico e dos senhores pais de familias os estatutos do collegio de S. Paulo, que resolvi estabelecer nesta capital, na casa de minha residencia, rua da Conquista, para educação e instrucção primaria e secundaria de meninos.

Vou dedicar me ao desempenho de uma missão grave, importantissima, e de alta responsabilidade Desta comprehendo toda a extensão e valor moral mas animam-me bem fundadas esperanças de que dos meus esforços e boa vontade hei de colher os resultados, que aspiro, servindo aos mais racionaes interesses da sociedade.

Apenas o numero dos alumnos internos exceder aquelle, que a casa actual póde comportar, tomarei uma outra de mais vastas accommodações.

Em todo o caso, não admittirei mais que cincoenta alumnos internos, salvo se vencendo as difficuldades, que presumo encontrar na escolha do pessoal destinado a auxiliar-me na execução do methodo e regimen, que pretendo estabelecer, poder prover-me dos auxiliares indispensaveis.

Aos meus illustrados collegas da imprensa diaria rogo a benevolencia e delicadeza de se dignarem inserir as presentes linhas na secção noticiosa de seus conceituados jornaes com os seguintes:

ESTATUTOS DO Collegio de S. Paulo.

CAPITULO I

DO SEU FIM E ORGANISAÇÃO.

Art. 1.º O collegio de S. Paulo é instituido para especialmente occupar se da educação e instrucção de meninos de 7 a 14 annos de idade.

Art. 2.º As materias de ensino serão divididas em tres cursos: primario, secundario e accessorio.

Art. 3.º O curso primario comprehenderá duas secções, a saber:

1.ª Leitura, calligraphia, quatro operações de arithmetica e doutrina christã.

2.ª Historia sagrada, grammatica nacional, proporções arithmeticas, fracções decimaes, complexos, systema metrico e desenho linear.

Art. 4.º O curso secundario comprehende: — Litteratura portugueza, Latim, Francez, Inglez, Geographia, Historia, Arithmetica, Algebra, Geometria, Philosophia, Rhetorica e Religião, tanto na parte historica como na moral.

Art. 5.º O curso accessorio comprehende: dança, musica, piano e desenho.

Art. 6.º No curso accessorio nenhum alumno será matriculado sem pedido de seu pai ou correspondente.

Art. 7.º No fim do anno lectivo os alumnos serão examinados nas materias, em que se acharem habilitados, e da respectiva acta serão extrahidas actas demonstrativas do seu adiantamento, as quaes serão enviadas a seus pais, tutores ou protectores.

CAPITULO II

CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO DOS ALUMNOS.

Art. 8.º Serão admittidos alumnos, pensionistas internos, meio pensionistas e externos.

Art. 9.º A pensão do anno lectivo para os internos será de 480$000, de 300$000 para os meio pensionistas, pagas em prestações de tres mezes adiantados: — a 1.ª na occasião da admissão, as seguintes no dia 1.º dos mezes de abril, de julho e de outubro.

Art. 10. As referidas prestações trimensaes serão de 120$000 cada uma para os internos e de 75$000 para os meio-pensionistas. Os externos do curso primario pagarão 6$000 mensaes adiantados e 10$000 os do curso secundario.

Art. 11. Além da pensão annual, o interno contribuirá por uma vez somente na occasião da entrada com a quantia de 40$000, mediante a qual terá direito ao uso de uma cama de ferro, colchão, travesseiro, bacia de rosto e banca de estudo, mappas globos e objectos de escripta.

Art. 12. Os meio pensionistas pagarão 15$000, igualmente por uma só vez, pelo uso de bancas de estudo, mappas, globos e objectos de escripta.

Art. 13. Os pais, tutores, ou protectores dos alumnos fornecerão os livros e mais objectos pertencentes aos estudos, excepto os que preferirem que seja esse fornecimento feito pelo collegio, os quaes serão obrigados ao prompto pagamento das contas respectivas, que lhes serão apresentadas pelo director, immediatamente.

[illegible]

Art. 15. Os pensionistas e meio pensionistas terão direito a todas as aulas dos cursos primario e secundario.

Art. 16. As aulas do curso accessorio terão retribuição especial, que será de 8$000 mensaes no principio de cada mez por cada uma.

Art. 17. Os pais, tutores ou protectores, que residirem fóra desta cidade terão aqui correspondentes com quem se entenda o director.

Art. 18. As prestações findarão sempre no ultimo dia dos mezes de março junho, setembro e em 8 de dezembro.

Art. 19. Qualquer que seja o dia da entrada do alumno, só haverá abatimento da metade de um mez do respectivo trimestre, se entrar depois do dia 15, e da quantia correspondente a um mez inteiro, se durante este as faltas forem consecutivas.

CAPITULO III

DISPOSIÇÕES GERAES

Art 20. A ordem do collegio será regulada por um regimento interno.

Art. 21. A disciplina nos educandos será mantida por meios racionaes, a arbitrio do director, tendo por base a brandura, a bondade, a admoestação, a severidade costumes castigos, segundo a indole de cada um delles.

Art. 22. Além do fato de fazenda preta para os dias de sahida, a missa nos dias santificados, solemnidades e passeio de hygiene, deverão ter os alumnos a roupa necessaria, que será mandada aos domingos, terças e quintas feiras.

Art. 23. Ordinariamente e mediante pedido pessoal, ou feito por escripto de seus pais, tutores ou de seus correspondentes, será permittida a sahida dos internos uma vez por mez ao domingo, salvo circumstancias extraordinarias conhecidas pelo director, devendo no primeiro caso, o regresso effectuar-se na segunda-feira immediata até as nove horas da manhã.

Art. 24. Os ligeiros incommodos dos alumnos serão tratados no collegio. Quando a doença for grave, serão medicados por conta de seus pais, tutores ou protectores, se estes não preferirem que sejam tratados fóra do collegio.

Art. 25. As aulas começarão a funccionar no dia 8 de janeiro, e começarão os exames no dia 25 de novembro.

Concluidos os exames serão encerradas.

Art. 26. Além das férias do entrudo e semana santa, serão feriados os dias designados em uma tabella.

Art. 27. O director empregará esforços sinceros no desempenho dos seus deveres.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

Bacharel *B. Gurgel do Amaral.*

Ao publico e ao corpo commercial desta praça.

Consta-me que o Sr. Francisco da Silva Cardozo anda propalando que abandonei o estabelecimento em que somos associados *Livraria Popular* e é por isto que devo informar o publico e o corpo do commercio da verdade do facto que aquelle senhor procura pintar em um quadro de côres carregadas e mal seguras.

Não houve tal abandono e nem o Sr. Silva Cardozo se persuada disto. O que se deu apenas põe em prova a minha prudencia, que tanto me tem sido prejudicial.

O Sr. Silva Cardozo, acostumado ás minhas condescencias, pretendeu ha dias constituir-me seu devedor, propondo me assignatura de titulos que dispenso-me qualificar, e como motivadamente me negasse a isto, incorri nas suas iras, vendo-me ameaçado de entrar em lutas á que não sou affeito.

Não me considero desligado da *Livraria Popular*, e sómente deixei de comparecer á ella nestes ultimos dias, para dar lugar ao Sr. Silva Cardozo acalmar o seu espirito enfurecido e reconsiderar talvez o seu procedimento para commigo. São bem poucos os que não conhecem o genio e habitos d'aquelle senhor, e isto basta para dar-me a certeza de que andei muito bem procedendo como procedi.

Dizem me tambem que o mesmo senhor propala outras muitas cousas contra mim, mas o que dirá elle que não tenha resposta?

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Antonio da Maia Pessoa.

Ao publico e ao corpo commercial desta praça.

Intimado de um protesto que ante o juizo do commercio desta cidade acaba de fazer o Sr. Antonio da Maia Pessoa, como socio da firma *Silva Cardozo & Pessoa*, Livraria Popular á rua do Barão da Victoria n. 59, e, porque para não assignar como lhe cumpre o ultimo balanço tenha assim procedido o mesmo senhor e haja abandonado o estabelecimento desde o dia 29 de dezembro do proximo passado, previno a quem interessar possa de que só commigo deverão entender-se para tudo quanto disser respeito a transacções, pagamentos e sobre tudo, recebimentos de contas do referido estabelecimento.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Francisco da Silva Cardozo.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

Rua do Barão da Victoria n. 51

Recebe-se meninas internas, meio pensionistas e externas, por preços mui razoaveis. No collegio lecciona-se:

Portuguez.
Calligraphia.
Francez.
Inglez.
Italiano.
Historia sagrada e profana.
Geographia.
Piano e canto.
Desenho, astronomia e mythologia.
Bordados de todas as qualidades e de grande especialidade.

Todas estas sciencias e prendas são ensinadas pela propria professora do estabelecimento, coadjuvada por senhoras de grande merito e reconhecidas habilitações.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, mandando as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º Os uniformes [illegible] pelo collegio, [illegible] conforme [illegible]

Art. 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de [illegible] mensalmente.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET & JOAO [illegible], proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcellana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Collegio de S. Thomaz de Aquino.

Do dia 8 do corrente em diante começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, sito á rua do Hospicio, sobrado n. 65.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

As aulas deste collegio serão abertas á frequencia das alumnas no dia 9 do corrente. As materias de ensino constam de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia, desenho, piano, musica, e todos os trabalhos mais proprios de uma senhora, como: costuras, bordados a ouro, frocos de seda, lã, contas, crochet, frivolete, etc. Recebem se pensionistas, meias pensionistas e externas. A directora garante aos pais de suas alumnas o melhor tratamento e perfeição no ensino. Rua da Aurora n. 39.—Directora, *Carlota Augusta Belfort.*

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros praticamente.
CATHECISMO.— Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias pratica mente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.— Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.— Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.— Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— } Prelecções aos alumnos.
PHYSICA.— }
ARTES E OFFICIOS }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre se a 8 de janeiro e fecha se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Aviso.

O abaixo assignado mudou-se para a rua do Marquez de Olinda n. 6, deixando porém de clinicar

Agradece do fundo d'alma a todas as pessoas que durante o seu exercicio clinico nesta cidade se dignaram honra-lo com a sua estima e confiança; e aos seus mui nobres collegas pela benevolencia que sempre lhe dispensaram, tributa lhes eternamente o seu mais acrisolado affecto e consideração.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

Antonio José Ferreira Alves.

COLLEGIO ZIMA Rua do Vigario Tenorio numero 19

Amalia Roxo Lima e sua filha Zima Roxo Lima participam ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que sob a denominação acima, acabam de abrir á rua do Vigario Tenorio n. 19, 2º e 3º andares, em substituição á sua aula elementar de instrucção primaria, que funccionou de 3 de fevereiro de 1874 a dezembro proximo passado, um collegio para educação [illegible], com todos os commodos e [illegible] sem exigir em [illegible], admittindo alumnas internas, meio pensionistas e externas, bem como meninos de 5 a 8 annos de idade.

[illegible]

Internato Pernambucano.

N. 21—PONTE D'UCHOA, CHACARA N. —21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, exercicios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio espaçoso, aceiado, claro, excellente e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, são recommendados nas casas de educação, na natação para a qual, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luis Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 73.

N. 130. -Enfermidade sem nome.

Milhares de pessoas padecem, as quaes não teem nenhuma molestia especifica. No entretanto sentem-se apathicas, insensiveis e indifferentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado descanço, e no todo sentem-se miseravelmente desvalidas sem causa plausivel. A causa apparente de tudo isto provém d'uma retardada digestão, do estado semi-torpido do figado, da inactividade dos intestinos. Afim de se restituirem os orgãos inertes a um estado de salutifera actividade, não teem mais do que lançar mão das pilulas assucaradas de Bristol.

O doutor Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião que e não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos onde ha falta de energia vital no estomago e suas dependencias, e onde existe uma debilidade geral e depressão apparente, sem comtudo apresentar uma distincta fórma de molestia qualquer.

Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento do espirito, acharão que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio. Como se acham mettidas dentro de frasquinhos de vidro, ellas conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impurezas no sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão e Mossoró 1ª sorte — 6$700 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$700 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$700 por 15 kilos, hontem.

Acção da companhia de Beberibe — 80$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 90 d/v. com 2 1/2 0/0 de desconto,

Cambio sobre Pará — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 382 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto — á vista 117 0/0 de premio, do banco.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4	152.551$872
Idem do dia 5	36:072$107
	188:623$979

Descarregam hoje 8 de janeiro de 1877

Vapor francez — *Paraná* — (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Brigue inglez — *Golden Fleece* — farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue inglez — *Camellia* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação

Barca ingleza *Helen Isabel*, entrada de Terra Nova em 5 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará.

Chapéos do Chile 3 fardos a Monbard Metler & C., 1 caixa a H. Burle & C.

Salsa parrilha 10 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão.

Genebra 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, A. D. C. Vianna 117 saccas com 10,718 kilos de algodão; F. R. Pinto Guimarães 1,138 couros salgados com 13,656 kilos; A. Labille 205 saccas com 17,941 ditos de algodão.

— No navio inglez *Ulricke*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 875 saccos com 65,625 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Maria*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 36 256 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou: para o Porto, F. R. Pinto Guimarães 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37.500 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Moreira*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 525 volumes com 39.065 kilos de assucar branco e 450 ditos com 34,742 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Georgina*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,500 saccos com 90 000 kilos de assucar mascavado e 55 cascos com 16,800 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Arroyo-Malo*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Recife*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira Gomes 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 425 volumes com 37 137 kilos de assucar branco e 25 ditos com 2,823 ditos e dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; Julio & Irmão 160 ditos com 12,000 ditos de dito e 40 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: para Maceió, M. A. Barbosa 4 barril com 90 litros de alcool.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou: para Mossoró F. P. Lima 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Boa viagem*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 1 sacco com 73 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4 .... 2.097$091

[illegible]

No dia 2 a 3	53

[illegible]

No dia 2 a 4	2,620
No dia 5	
Primeira porta	96
Segunda porta	138
Terceira porta	318
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	29
	3,044

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 4	2
No dia 5	—
	2

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE DEZEMBRO DE 1876, COMPARADO COM O DE DEZEMBRO DE 1875.

Verbas de receita	1876	1875
Taxa de embarque	27$120	83$910
Dita de desembarque	3:433$780	4:173$160
Dita de armazenagem	6:306$219	9:111$719
Dita de embarcações	1:255$750	1:658$750
Dita de alvarengas	243$600	570$150
Dita de bagagens	132$100	68$500
Dita de diversos	739$200	1:154$850
Total	12:137$769	16:220$739

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme.—Francisco José Galvão,
Agente auxiliar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 4	4 727$411
Idem do dia 5	3:642 960
	8:370$371

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 4	33.594$394
Idem do dia 5	8:975$551
	42:569$945

Revista commercial

Da quinzena de 25 de dezembro de 1876 a 5 de janeiro de 1877.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 2 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 e 30 d/v 1/2 e 3/4 por cento 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d/v ao par, banco.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par, 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre a dita, 3 d/v ao par do banco.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d/v 1/2 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Pará, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 1/2, 25 3/8, 25 1/4, 25 1/8 e 25 e do banco 25 1/8 25 d/s por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d/v 24 7/8 e 24 3/4 d/s por 1$000 do banco.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 25 3/8.

Dito sobre Lisboa, em ....., 90 d/v 25 3/8.

Dito sobre Paris, 90 d/v 380 e 382 réis o franco, do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 384.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 109 por cento de premio.

Dito sobre a dita, 60 d/v 112 por cento de premio.

Dito sobre Lisboa e Porto, 3 d/v 114 por cento 116 por cento e 117 por cento de premio.

Desconto de letras, 8, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Acções da Companhia do Beberibe, 77$ e 80$ cada uma de 50$000.

Ditas da Companhia Pernambucana 30$ cada uma de 100$000.

Fretes.— Tem-se mantido em consequencia da falta de navios.

Generos nacionaes.

Assucar.— As entradas esta quinzena em consequencia das festas foram de 42 909 saccos. Cotamos nominalmente aos seguintes preços:

O de 2ª sorte, de 4$900 a 5$000.
O de 3ª de 4$700 a 4$800.
O de 3ª regular de 4$500 a 4$600.
O de 4ª S. de 4$300 a 4$400.
O somenos de 3$800 a 3$900.
O mascavado, bom, de 3$300 a 3$400.
O purgado, americano, de 2$800 a 2$900.
O bruto, bom de 2$700 a 2$800.
O bruto, baixo de 2$550 a 2$600 os 15 kilos, em saccos.

Officialmente nenhuma transacção se fez do desta praça. Os armazenarios estão firmes. Os compradores no fim da semana, frouxo, de 2$600, posto a bordo, frete de 45 e 5 por cento. Consta um lastro, da Parahyba, a 2$540 os 15 kilos, frete de 65 sdls. e 5 por cento.

Algodão.— Entraram nesta quinzena cerca de 1,200 saccos. Os preços regularam officialmente, para pequenas partidas, aos seguintes preços:

O do sertão, 1ª sorte, de 6$350 a 6$700 por 15 kilos. O mercado fechou firme.

Dito do Rio Grande do Norte, posto a bordo, frete de 5/8 e 5 por cento, e foi vendido a 6$800 os 15 kilos, frete de 7/8 e 5 por cento, vendido 6$480 os 15 ditos.

Dito da Parahyba, consta venda de um lastro, a 6$700 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito de Maceió, consta venda de um lote a 6$750 os 15 kilos, frete de 9/16 e 5 por cento.

Aguardente.— Cotamos a 80$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Venda de 7$200 a 7$800 por 15 kilos. Firme.

Couros seccos salgados.— Vendas a 386 e 385 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Cotamos a 264 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos de 3$ a 3$500 o sacco.

Fumo em latas. — Cotamos de 30$ a 40$ por 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 25$ a 26$000 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultima venda 7$200, a graxa, e 8$000 o sebo

Gomma de mandioca.— Ultima venda a 1$650 por 15 kilos.

Milho.— Cotamos a 60 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 700 réis os 100 litros.

Velas de composição, do Rio de Janeiro.— Cotamos a 520 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito . . . . arrobas, retalha-se de 5$200 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alpiste.— Cotamos a 5$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos de 2$300 a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Cotamos a 3$500 o galão.

Dito dito em caixas.— Cotamos a 14$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão.— Deposito . . . barricas, retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.

Breu — Cotamos de 8$400 a 10$ a barrica conforme o peso e a qualidade.

Banha de porco.— Venda a 430 rs. a libra.

Batatas em gigas.— Retalha se de 3$ a 3$200 a giga.

Carvão de pedra.— Cotamos a retalho a 14$ a tonelada, do de Liverpool.

Cebolas.— Cotamos a 14$000 a caixa.

Cerveja Bass & C.ª Ibiers & Bell.— Cotamos de 8$000 a 9$000 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$000 a 6$000 a duzia.

Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

[illegible] 25$000 e 26$ a barrica.

Dita americana.— Deposito . . . . barricas, retalha-se de 19$000 a 20$000 a barrica.

Genebra commum.— Venda a 4$000 a duzia de frascos.

Dita de laranja.— Ultima venda, a 5$000 a duzia de frascos.

Kerozene.— O deposito diminuindo, os preços regulam a retalho de 5$800 a 5$900 a vista.

Louça ingleza.— Mercado frouxo, nominal de 330 a 360 por cento sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda de 6$ a 7$700 a caixa.

Manteiga franceza. — Cotamos ultima venda a 880 réis a libra.

Dita em latas douradas. — Venda a 1$200 a libra.

Dita dinamarqueza, em latas.— A 1$200 a libra.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Passas.— Venda a 7$500 a caixa.

Papel de embrulho. - Cotamos de 600 réis a 1$400 a resma, conforme o tamanho.

Pimenta da India.— Ultima venda a 380 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 3$500 por cada queijo.

Ditos pratos.— Cotamos a 900 réis, a libra.

Sal de Lisboa.— Cotamos a 6 0 rs. os 100 litros.

Toucinho.— Cotamos a 11 500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Ultima venda a 540 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 115 000 e 125$ a pipa.

Vinho branco — Cotamos de 210$000 a 230$ a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 215$ e 225$ a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos de 230$ a 240$ a pipa.

Pito Vallet.— Cotamos de 190$ a 195$ a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 9$000 a 36$000 a duzia de garrafas.

Xarque do Rio da Prata.— Chegou um carregamento e os preços são de 5$400 a 6$000 por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 4.

Liverpool— Barca ingleza *Olinda*, capitão Samuel P. wse, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Polaca brasileira *Morinho*, capitão Antonio Albino de Barros, carga assucar.

Rio da Prata - Escuna brasileira *Amalia*, capitão Roberto P. Guimarães.

Navios entrados no dia 5.

Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Helen Isabel* de 249 toneladas, capitão Aeary Henrichs, equipagem 12, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Ilha do Sal—45 dias, brigue francez *Brasileiro*, de 280 toneladas, capitão *Lemerle*, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Pará e escala - 10 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual

Navio sahido no mesmo dia

Terra Nova—Lúgar inglez *Kalmia*, capitão James Day, em lastro de areia.

Rio Grande do Sul—Brigue portuguez *Recife* capitão Manoel Martins de Barros, carga assucar.

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Conde d'Eu* commandante Pinto, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante 1º tenente Carlos A. Gomes, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 6.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Paraná*, de 2,096 toneladas, commandante Varangot, equipagem 137, carga differentes generos; a Harismendy & Labille.

Rio de Janeiro—36 dias, patacho inglez *Chil'iam Walah*, de 299 toneladas, capitão S. H. Cleaves, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Bahia—19 dias, barca ingleza *Kohenos*, de 258 toneladas, capitão C. Mc. G e, equipagem 6, carga assucar; ao mesmo capitão. Veio receber tripolantes e segue para o Canal.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Lúgar inglez *Luz*, capitão Y widen, carga assucar e algodão

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Paraná*, commandante Varangot, carga parte da que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 7.

Amarração, no Piauhy—12 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 349 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Bahia—13 dias, patacho brasileiro *S. Benedicto*, de 220 toneladas, capitão Antonio Gonçalves de Freitas Vianna, equipagem 9, carga xarque e sebo; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Ganganelli*, capitão João S. de Carvalho, carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Maria Assunta*, capitão José Iserno, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 69

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada por falta de licitantes, a caixa marca D & F n. 275, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em 4 de abril do anno passado, a qual foi annunciada a leilão por edital n. 66, e contém 74 kilos de coques a imitação de cabellos, com pequeno toque de avaria, avaliados por 536$500, se transfere a arrematação da mesma para as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1877.

Fabio A. de Carvalho Reis.
O inspector.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia da firma commercial Arruda & Irmão, pela sentença do theor seguinte:

Em vista das petições de folhas duas e folhas nove e da declaração de folhas seis, declaro aberta a fallencia dos negociantes Arruda & Irmão, estabelecidos com loja de fazendas á rua do Barão da Victoria desta cidade, a datar de 30 de novembro ultimo; nomeio curador fiscal ao credor Manoel Joaquim Pessoa, que prestará juramento, e mando que se proceda ás diligencias necessarias, perante o Dr. juiz substituto, pagas as custas pela massa fallida.

Recife, 4 de janeiro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E tendo subido os autos a minha conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 5 do corrente, para proceder se ao inventario da massa fallida, pelas 10 horas da manhã, e o dia 11 do corrente, para que na sala das audiencias se reunam os credores da mesma massa, pelas 11 horas da manhã, afim de fazerem a nomeação dos depositarios provisorios, conforme é determinado por lei, para o que serão convocados por editaes.

Recife, 4 de janeiro de 1877.—Borges Diniz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 4 de janeiro de 1877.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi

José Jacintho Borges Diniz.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1877.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Carlos Fernandes Belenot, Catharina Maria da Conceição, Francisco de Paula de Albuquerque Lima, Francisco Antonio de Araujo, Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha, João Paulo de Oliveira Lins, José Vicente Duarte Brandão, João Ramos Chaves, Joaquim José de Sant'Anna, José Joaquim Alves de Aguiar Sobrinho, Luiz Cesario da Chagas, Maria Rita de Aguiar Fonseca, Marcelino Cleto Ribeiro, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Manoel Antonio de Albuquerque Machado Serdião, Dião Soares, Seraphim Eustaquio Borges das Neves, Vicente de Moraes Mello, José da Cunha Magalhães, Joaquina de Araujo Oliveira.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

[illegible]

Recife, 2 de [illegible] — Augusto Carlos Vaz de Oliveira — José Felippe Nery da Silva. — [illegible] da camara municipal do Recife [illegible] 1877. — O secretario, [illegible]

Classificação dos escravos matriculados no municipio do Recife, que devem ser libertados pelo — Fundo de Emancipação — que fôr distribuido a este municipio.

	ESCRAVOS	COR	IDADE	ESTADO	PROFISSÃO	APTIDÃO	MORAL	PESSOAS DE FAMILIA	NOME DO SENHOR	OBSERVAÇÕES
Escravos casados com pessoas livres.	Victoriana	Preta	40	Casada	Serv. domest.	Boa	Boa	3	Angelo Baptista do Nascimento.	O marido é livre
	Leopoldina	Parda	36	«	«	«	«	3	Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.	Idem tem um filho liberto
	Rosa	Preta	38	«	«	«	«	3	D. Rosa Candida Bezerra de Menezes.	Idem idem.
	Paulina	Parda	30	«	«	«	«	3	D. Umbelina Rosa de Lima Pinho.	Idem idem.
	Pedro	Parda	33	«	Agricultura	«	«	3	Luis Antonio Gonçalves Penna.	A mulher é livre
	Simplicio	Preto	51	«	«	«	«	3	Exm. Barão de Muribeca	Idem e tem um filho escravo.
	Bernardo	«	36	«	«	«	«	3	D. Anna Thereza Corrêa de Araujo.	Idem.
Conjuges escravos de differentes Srs.	Floriano	Preta	25	«	Serv. domest.	«	«	3	D. Maria do Monte Campello Vianna.	E' casado com Maria.
	Maria	«	19	«	«	Muita	«	3	Pedro Rodrigues de Souza.	E' casada com Floriano e tem um filho livre.
	Joaquim	Cabra	40	«	Serv. do camp	Boa	«	3	Herdeiros de Gertrudes Maria Machado da Silva.	Não declarou a quem pertence a mulher e tem 2 filhos esc.
	Felippe	«	45	«	«	«	«	4	Herdeiros de Pedro Tavares da Costa.	Idem idem.
Conj. com filho livre.	Innocencio	Parda	40	«	Serv. domest.	«	«	3	Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.	A mulher é escrava e tem um filho livre.
Conj. com filhos menores escrav.	José	Cabra	27	«	«	«	«	4	Anna Francelina de Miranda e Silva.	A mulher é escrava e dous filhos de menor idade.
	Manoel	«	40	«	«	«	«	3	Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.	A mulher e um filho são escravos.
	Pedro	Parda	28	«	«	«	«	6	Jorge Jacomo Tasso.	A mulher e 2 filhos são escravos, tem mais 2 filhos livres.
Mãis com filhos menores escrav.	Luiza	Preta	41	Solteira	Cosinheira	Apta	«	5	Desembargador Francisco de Assis O. Maciel.	Constitue uma familia em favor da liberdade da mesma, cede o seu senhor a quantia de 800$000.
	Martinha	«	36	«	Costureira	«	«		O mesmo.	
	Eugydio	Mulato	13	«	Copeiro	«	«		O mesmo.	
	Anna	Preta	16	«	Costureira	«	«		O mesmo.	
	Maria	«	40	«	Serv. domest.	«	«		O mesmo.	
	Cecilia	«	33	«	«	Pouca	«	6	D. Maria dos Anjos Sá Barreto.	Tem um filho escravo e dous livres.
	Quiteria	Parda	39	«	«	Boa	«	4	Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.	Tem tres filhos de menor idade escravos.
Mãis com filhos livres.	Margarida	Preta	30	«	«	«	«	2	D. Jesuina Augusta Alves.	Tem uma filha ingenua.
	Maria Isabel	Parda	50	«	«	«	«	2	Francisco José Alves Guimarães.	Idem uma filha livre.
	Isabel	Cabra	18	«	«	«	«	2	Commendador José Pedro da Silva.	Idem idem.
	Delfina	Parda	36	«	«	«	«	3	Rosa Gonçalves de Jesus.	Idem duas filhas livres.
	Judith	«	30	«	«	«	«	2	Conselheiro João Baptista de Castro e Silva.	Idem um filho
	Marcolina	«	16	«	«	«	«	2	José Joaquim Pereira da Silva Guimarães.	Idem um filho ingenuo.
	Lucia	Preta	35	«	«	«	«	3	Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.	Idem dous filhos livres.
	Benedicta	Parda	37	«	«	«	«	4	Manoel José Soares de Avellar.	Idem tres idem.
	Isabel	Preta	36	«	«	«	«	2	Thereza Florentina Leite.	Idem um idem.
	Raymunda	Parda	31	«	«	«	«	3	Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.	Idem dous idem.
	Isabel	Preta	43	«	«	«	«	3	José Ribeiro de Brito.	Idem um filho escravo e uma filha livre.
	Luiza	Cabra	36	«	«	«	«	2	Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.	Idem um filho livre.
	Mariana	Fula	26	«	«	«	«	2	José Marcellino da Rosa.	Idem uma filha livre.
	Raymunda	Cabra	29	«	«	«	«	2	Antonio do Rego Araujo e José do Rego Araujo.	Idem um filho idem.
	Maria	Preta	24	«	«	«	«	4	D. Catharina de Serna Brandão.	Idem tres idem.
	Maria Beatriz	«	38	«	«	«	«	4	[illegible]	Idem idem.
Escravos solteiros de 12 a 50 annos.	Josepha	Parda	18	«	«	Op	«	1	Coriolano de Abreu.	
	Innocencia	«	19	«	«	«	«	1	Bacharel Manoel do Nascimento Pontes.	
	Maria	Preta	20	«	«	«	«	1	O mesmo.	
	Luzia	«	21	«	«	«	«	1	João de Deus e seus filhos menores.	
	Benedicta	«	25	«	«	Boa	«	1	Herdeiros de Francisco de Paula Marinho Falcão.	
	Claudina	Parda	25	«	«	«	«	1	Manoel Antonio Ribeiro.	
	Thereza	Preta	31	«	«	«	«	1	Dr. Bento José da Costa.	
	S...	Parda	30	«	«	«	«	1	O mesmo.	

Recife, 2 de janeiro de 1877.
José Felippe Nery da Silva.
Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

José Pedro das Neves,
Presidente.

Gymnasio Pernambucano, 30 de dezembro de 1876.

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1877 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, pena, tinta etc., etc; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio pensionistas só apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, a hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria que de 45 alumnos que no corrente anno frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 16, os quaes perante a respectiva commissão julgadora obtiveram o seguinte resultado:

Antonio Matheus Dias Fernandes, distincção.
Manoel Augusto de Mello Rego, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
José Lucena da Motta Silveira, idem.
Joviniano Irinêo Paes Barreto, plenamente.
João Ferreira dos Santos, idem.
Clementino Fonceca, idem.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
Dionizio Gomes do Rego, idem.
Manoel Pantal-ão da Costa Monteiro, idem.
João Monteiro Braga, idem.
Candido da Silva Carvalho, approvado.
Francisco de Assis Ferreira Magalhães, idem.
Manoel Joaquim da Costa, idem.
Eugenio Adour, idem.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario e publicado o importante programma de estudo já organisado e approvado pelo inspector geral da instrucção publica.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Edital n. ,011

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem do S. Exc. o Sr presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4° lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, orçada em 38.450$ sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas; devendo o respectivo pagamento se effectuado em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 4° lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

1ª As obras do 4° lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 38:540$.

2ª O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob penna de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigessima parte do seu valor.. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração a custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo excesso que houver no preço deste segundo contrato.

3ª A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á boa execução da mesma.

5ª O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, a proporção do serviço executado.

6ª De cada prestação se deduzirá 10 0/0 para ser entregues ao contratante no acto de recebimento definitivo.

7ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. — O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de janeiro de 1877.

Agencia do correio da povoação de Cruangy

Faço publico que do dia 6 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Cruangy, comarca de Itambé, sendo a mala expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do Bom Jesus—12

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 %, e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolbidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propoterem.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.° Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cáes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de supportar ígua viact depois de 3 dias de immersão n'agoa salgada, metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenbb, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kort « Inrista », sendo que o de outras proveniencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Primeiras sessões ephemeras

Os homens nas garrafas.
Estranhas apparições produzido pela
LUNETA DE ROCAMBOLE.

Primeira exhibição, domingo 31 de dezembro de 1876, no salão do Castello magico, a rua da Imperatriz n. 14.

Entrada nas exhibições	1$000
Meninos	500

N. B. — A primeira sessão é as 7 horas, e de hora em hora será repetida as apparições ephemericas.

Exhibição todas as noites seguintes.

CASSINO PERNAMBUCANO.

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 15 do corrente para serem illiminados; os Srs. que até essa dacta não participarem serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre. Recife, 2 de janeiro de 1877.

P. J. Layme,
Empresario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2° e 3° andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	300$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	237$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
[illegible]	[illegible]
Rua dos Pescadores	
Idem n. 44	[illegible]
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 68	100$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 60	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.° andar idem idem	120$000
2.° andar idem idem	120$000
3.° andar idem idem	120$000
4.° andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 4	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraiso	
2.° loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.° dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	186$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Terça-feira 9 de janeiro.

7.ª recita de assignatura,

Barbeiro de Sevilha

Melodrama gracioso em 3 actos, do immortal Rossini.

Personagens.

Conde de Almaviva	Sr. Lelmi.
Bartholo, doutor em medicina	Sr. Pasini.
Rosina, rica pupilla de Bartholo	Sra. Cortesi.
Figaro, barbeiro	Sr. Spalazi.
Basilio, maestro e hypocrita	Sr. Scolari.
Bertha, velha criada	Sra. Marelli.
Fiorello, servo de Almaviva	Sr. Pisi.
Um official	Sr. Donati.

Côro de estudantes e soldados.

Na scena da lição a Sra. Cortesi cantará as difficeis e mimosas variações de Rhode, pela primeira vez cantada no Rio de Janeiro com muito successo por Mme. De Lagrange.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á disposição dos Srs. assignantes, e o resto á venda no escriptorio do theatro.

Quinta-feira 11
Barbeiro de Sevilha.
Recita livre de assignatura.

THEATRO SANTO ANTONIO

Segunda-feira 8

Despedida dos artistas

E. BRAZÃO E J. ALMEIDA

Em beneficio de um chefe de familia enfermo

Moços e velhos

E

Duas das melhores comedias
Principiará ás 8 horas do repertorio.

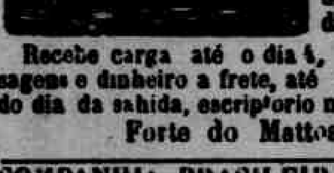
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante o 1.° tenente Issac.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Fontual.
12—Rua do Bom Jesus—12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul, no dia 13 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

[illegible]
Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe, tem o abatimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes.
N. B. Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
AGENTE.
Augusto ab Lille.
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante Compton.

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Gaudiana
Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Sauthampton.

N. B. O vapor não recebe carga ou encommendas de qualidade alguma para Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

HOJE
SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 9 1/2 horas.

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão 22 saccos com assucar bruto, arestados a requerimento de Joaquim Fernandes Ramos, no pateo da Associação Agricola.

Agente Pestana

Segundo e ultimo

LEILÃO

De
1 cavallo castanho, 1 dito mellado, 1 dito pedrez.
HOJE
SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Na porta da cocheira do Sr. José Duarte, na rua da Roda.
(Servindo de base a offerta de 91$000).

O agente Pestana levará á segundo e ultimo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os tres cavallos acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior.

AGENTE PESTANA

LEILAÕ

DE
um sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua de Lombas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 48, tendo cada andar os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha e apparelho da companhia Drainage, e tendo no fundo 1 casa com sotão, com 4 portas de frente e 1 dita no oitão, com a frente para a rua do Coronel Suassuna n. 41, propria para qualquer estabelecimento, em chão foreiro a S. Pedro desta cidade, achando-se todo o predio alugado, e rende annualmente 2:200$000.

TERÇA FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, e a requerimento da Exma. Sra. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento de seu marido Domingos Antunes Villaça, o sobrado de 2 andares e sotão sito á rua de Lombas Valentinas n. 48, com 1 casa nos fundos, com a frente para a rua do Coronel Suassuna n. 41, propria para qualquer estabelecimento, a qual desde já pode ser examinada pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento, com o mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE
100 caixas com massas sortidas avariadas a bordo do patacho italiano *Ave*, em sua ultima viagem de Genova a este porto.
Terça-feira 9 do corrente
AO MEIO DIA.
Na porta do armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com massas sortidas, em um mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE
um sitio na rua de Fischodio n. 22, fre[illegible]

[illegible] com sobrado que mede [illegible] palmos de [illegible], 40 palmos de fundo. O pavimento terreo tem 4 salas, e 1° andar tem tambem 4 salas, e no sotão 2, tem 1 porta e 4 janellas de frente e 2 janellas em cada lado, cozinha fóra, cocheira e estribaria, o sitio que tem muitas arvores fructiferas, mede 184 palmos de frente e 292 1/2 palmos de fundo, a frente é murada na extensão de 85 palmos, e prolonga-se até a travessa da Attracção, e tem portão ao lado do norte.

Quarta-feira 10 de janeiro
A's 11 1/2 horas em ponto
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido sitio e sobrado.

Os senhores pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, venderá em leilão o sitio com casa de taipa no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente ao espolio de Constantino dos Santos Lomba.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1° andar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, venderá em leilão um terreno com 690 palmos de fundo e 193 de largura, sito no Barro, freguezia dos Afogados, pertencentes ao acervo do inventario do finado Antonio da Assumpção Cabral, avaliado em um conto de réis. Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Leilaõ

DE
Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belem, contendo 8,250 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 3 0 palmos pouco mais ou menos de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellente proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Por intervenção do agente Pinto.
No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE
terrenos em Sant'Anna de dentro, propriedade do fallecido João Venancio
A saber:

Um terreno com 200 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, entre a casa do mesmo fallecido e a casa do Sr. Angelino.

Dous ditos entre a casa do Sr. Andrade e a do conselheiro Silvino, com cerca de 160 palmos de frente e fundo, até a cerca devisoria da propriedade do fallecido Belém.

A setima e oitava partes da casa do Cordeiro, que pertenceu ao fallecido Amaro, a margem do rio Capibaribe, com terrenos proprios para plantação de capim.

Duas partes do terreno em frente á olaria, naquelle mesmo logar.

Todos os terrenos são em chãos proprios em Sant'Anna de dentro, propriedade que foi do fallecido J. Venancio.

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua Nova n. 25.

— Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçado n. 39 da rua do Livramento, e que gyrava sob a firma Ferreira Junior & Loureiro, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Ferreira Loureiro, e retirando-se o socio João Francisco Ferreira Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros. Declaram outro sim que dita extincta firma nada deve, se porém alguem se julgar credor, apresente o seu titulo, afim de ser immediatamente pago. Recife, 30 de dezembro de 1876.

João Francisco Ferreira Junior.
João Ferreira Loureiro.

— PRECISA-SE de um criado: na rua larga do Rosario n. 29, prefere se escravo.

— Domingos Teixeira Basto & Filho declaram ao corpo commercial desta praça, que a contar do dia 2 do corrente, substituiram a sua firma social pela de Oliveira Basto & C., a cargo da qual fica a responsabilidade pela liquidação do activo e passivo daquella firma. Recife 4 de janeiro de 1877.

CAIXEIRO.—Precisa-se de um com pratica de taverna: á rua do Rangel n. 3.

— PRECISA-SE de uma ama: na rua da Gloria n. 176.

— Avisa-se as pessoas que ficaram com [illegible] de um boi e carroça para vender agua, que [illegible] sem effeito, por não ter sido possivel a [illegible] tração.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha pratica de fazendas, para ir para o centro desta provincia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Offerece-se uma ama com bom leite e sem filho: no pateo do Hospital n. [illegible]

— PRECISA-SE alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: a tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA-SE tomar 12:000$ a premio de 10 0/0 ao anno, pelo tempo que for necessario a extincção do capital e seu juro, pela amortisação em pagamento de 3:200$ annuaes offerece-se por garantia desse dinheiro uma hypotheca na propriedade do grande sitio da Sapucaia, em Beberibe, bem conhecido nesta cidade, e que sendo como tal de valor superior a cinco vezes a quantia pedida, dobra ainda a sua importancia por estar nelle levantado um excellente e novo engenho a vapor, cujas partes componentes em ferteis terrenos proximo a cidade e boas obras, constitue uma garantia tão risonha que já mais capitalista possa ter em garantia do seu dinheiro. A entender-se no escriptorio deste jornal, ou com o Sr. Tavares de Mello, no pateo do Corpo Santo, ou com a pessoa residente na mesma propriedade.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras para alinhavar costuras, e uma para trabalhar em machina.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— Acha-se no prelo e sahirá á luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja

— A ASSISTENTE Maria Soares Ferreira, tendo frequentado as prelecções de Obstrectitica no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás Sras. que delles precisarem: dirijam-se á rua dos Guararapes n. 36.

— ALUGA-SE as casas ns. 33 e 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, 124 da do Visconde de Albuquerque, e 6 da Assumpção: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA-SE de um menino para loja de fazendas, com pratica ou sem ella, dando fiador a sua conducta: na Casa Forte, loja do Guimarães.

— PERDEU-SE no 1º do corrente um alfinete de peito, de ouro, com retrato, ao sahir da missa da capella de Belem: quem o achou, póde leva-lo ao sitio do Sr. major Portocarreiro, em Agua-Fria, ou em seu cartorio á rua do Imperador, que será gratificado.

— CRIADO — Precisa-se de um criado: em Santo Amaro das Salinas n. 16, sitio junto ao asylo, ou pateo de Pedro II n. 73, 2º andar.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e lavar, sahindo á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

— ALUGAM-SE duas casas novas e pintadas, á rua de S. Joaquim, no Espinheiro, o sobrado pintado de novo, á rua de Lomas Valentinas n. 27, o segundo com sotão, tambem pintado, no pateo do Terço n. 27, a casa terrea n. 34 na rua da Ventura, na Capunga, o terceiro de n. 3 na rua da Penha e o primeiro na rua de Santa Rita n. 25: á tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 65.

— ALUGA-SE o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, na rua da Moeda, Forte do Mattos: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE duas novas casas novas e pintadas, á rua de S. Joaquim, no Espinheiro, o sobrado pintado de novo, á rua de Lomas Valentinas n. 27, o segundo com sotão, tambem pintado, no pateo do Terço n. 27, a casa terrea n. 34, na rua da Ventura, na Capunga, o terceiro de n. 3, na rua da Penha, e o primeiro na rua de Santa Rita n. 25: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado sito a rua de Marcilio Dias n. 79, com commodos para morada e estabelecimento, pintado de novo, tem grande quintal e boa cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98, ultimamente concertado, tendo seis quartos bons, 2 salas, cozinha, quintal com telheiro e cacimba, juntamente a casa do becco do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

— ALUGA-SE o sobrado n. 59 da rua da Ponte Velha (Boa-Vista), muito fresco, com muitos commodos para familia, pois além do andar tem sotão todo corrido, grande cozinha, cacimba e cocheira com sahida para o becco da Campina, toda a casa está muito limpa: a tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 44.

— Aluga-se a loja do sobrado a rua do Imperador n. 57, onde está o estabelecimento de louça: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março n. 8 esquina, ou ao Sr. Dr Penna, a rua Duque de Caxias n. 74.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na travessa da Concordia n. 15, antiga rua da cadeia nova, junto ao sobrado.

Ama Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, para uma casa estrangeira de duas pessoas: a tratar á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 149, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, para cozinhar e comprar: na rua do Amorim n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

VICTORIA, VICTORIA!

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. II. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

ELIXIR E LINIMENTO Anti-rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin compõe-se de substancias tonicas fundentes e depurativas e é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e os doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura rapida. O emprego simultaneo de Elixir e do Linimento é o meio mais seguro e efficaz para curar as dores Rheumaticas mais rebeldes e inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua da Cruz, antiga rua da Cruz PERNAMBUCO

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

HUILE DE FOIE DE MORUE IODO-FERRUGINEUSE AU QUINQUINA ET À L'ECORCE D'ORANGE AMÈRE de Dr DUCOUX 209, Rue St Denis, 209 PARIS

PRIX du ½ FLACON 3f 50

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *fignos, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de todas as molestias dos orgãos digestivos... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel, mais reparador, mais prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*

• Para **restituir o apetite**, reparar as forças dos *febrescos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—Doutor Bertulus.**

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para **impedir as dysenterias, as febres paludeas** e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*; etc. — *Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga ao IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de insinuar o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de cabeça, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible] & Cia. Elias da Moura & Cia. — [illegible]

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENNA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e penosas, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

(*Léro prospecto*) **O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (1ra da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pós de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem enjôo, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr agostas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 15 de novembro passado, da casa de sua senhora, a preta Catharina, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, nariz rombo, olhos pretos, bocca regular, côr preta, tem uma costura no peito, e as bochechas mettidas para dentro; quem pega-la, póde levar á rua que vai para o porto do Lacerre n. 12, ou no Recife, no largo de S. Pedro n. 17, que será recompensado; anda com trajos da Bahia.

2:000$

Precisa-se de 2:000$ a juros por espaço de um anno, dando-se garantia ou hypotheca em predios: quem quizer, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. C.

Domingos Ramos Barbosa e seu irmão José Emilio Ramos Barbosa agradecem aos membros da irmandade de SS. Chrispim e Chrispiniano, a bondade que tiveram de acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa e cunhada, Edwiges Alexandrina Barbosa; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que deve ser celebrada na matriz dos Afogados, ás 6 horas da manhã do dia 8 do corrente.

Sitio.

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual pode ser transportado pelo rio: á tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua Formosa n. 24.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 90, no pateo da Paz, em Afogados, do lado da sombra, com bastantes commodos para grande familia, bom quintal, cacimba, senzala, todo arborisado, portão para a estrada do Remedio, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 26

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA
Cores e Vernizes

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

L. LEGRAND, PARFUMEUR, Fournisseur de plusieurs Cours, 207, RUE ST HONORÉ, PARIS

NINON DE LENCLOS
CRÊME-ORIZA
BEAUTÉ ET JEUNESSE

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 300 e 400 rs. o dito.
Lã de côres, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de côres, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Mada, olões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com o pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 2$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.
Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lages, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, ...aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem, senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em ...mas proprios para dadiva ao acto do baptismo.
Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.
Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos mindos, proprios para presentes e baptisados.
RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.
Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.
Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.
TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:
Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.
Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.
Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.
Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.
E outros artigos de novidade.

AVISO
MEURON & C.
Proprietario da imperial fabrica
DE
RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.
Pernambuco, janeiro de 1877.
Meuron & C.

GRANDE SERRARIA A VAPOR
Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.
Serram se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.
O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Meurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas
A saber
Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente
Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

☞ Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:
Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes
E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da [illegible] n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.
Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e chiquitos para meninos.
Sapatos para banhos do mar.
Rua Primeiro de Março n. 19.

55$000.

Pede-se ao Sr. Firmino de Araujo Barros empregado no arsenal de marinha, de dirigir se a Cruz das Almas n. 6, a negocio de seu particular interesse.

40$000.

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo de declarar por este jornal, onde pode ser procurado a negocio de seu interesse.

A vontade

Precisa se arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha casa de morada, baixa de capim, e que tenha commodo para oito vaccas de leite: quem o tiver, dirija-se em carta fechada com as letras M J B M em casa do Sr. Eustaquio, loja de trastes á rua estreita do Rosario.

Casa.

Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma: a tratar no escriptorio de Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12

Attenção

Precisa-se alugar uma preta [illegible] para vender [illegible] no armazem do gas, á rua do Imperador n. 36.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por trás do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercitia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DO OURO
Aos 1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios do n. 1873, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª).
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá na terça-feira 9 de janeiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Os abaixo assignados dissolveram nesta data a sociedade que tiveram nos estabelecimentos á rua de Pedro Affonso ns. 7 e 9, sob a firma de Algonez & Carvalho; ficando o socio Algonez com o armazem de carne secca, e o socio Carvalho com o estabelecimento de molhados.
A liquidação do activo e passivo da sociedade dissolvida será operada por ambos os socios.
Recife, 30 de dezembro de 1876.
Antonio Vasco de Algonez Cabral,
José Pereira de Carvalho

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Feitor

Precisa-se de um feitor para o engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, póde ser portuguez ou nacional, porém moço e robusto: quem estiver nas condições e quizer, dirija-se ao mesmo engenho ou venha tratar no largo do Corpo Santo n. 11, 2º andar.

Na Soledade

aluga-se a casa terrea com sotão, na rua de João Fernandes Vieira n. 66, tem grande quintal e sahida para o Caminho Novo; a chave para ver, está junto no n. 68: a tratar com José Antunes Guimarães, a rua Velha n. 71 no 1º andar.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, a rua de Hortas n. 20, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29 por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Eilo
que chega
sabeismo,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo
(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar — electro-nervoso —, o que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo
Bom barato e a dinheiro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Criados

No Internato Pernambucano, em Ponte de Uchôa, precisa-se de criados.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 1060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 522 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá terça-feira 9 de janeiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Cavallos furtados

Furtaram ao abaixo assignado, na noite de 26 para 27 do corrente, do engenho Bom Jardim, freguezia do Cabo, tres cavallos com os signaes seguintes: um rodado claro, quasi pedrez, castrado, um pouco grande, cauda curta, com marcas de peitoral e um espavão de osso na perna esquerda, quando anda manqueija da mesma perna, tem a idade de 8 para 9 annos, é muito passeiro; um outro rodado escuro, cauda comprida, tem um signal de queimadura na mão esquerda, e uma ferida no espinhaço, carregador baixo, e no andar abre um pouco as pernas, idade de 7 annos, pouco mais ou menos, é castrado; outro vermelho cardão, castrado, cauda curta, um pouco magro, tem uma sobrecana em cada mão, e ja queimadas, idade de 8 para 9 annos, tem a marca de um jota um pouco pequena na queixada esquerda, tem marcas de feridas nas costas e não tem andares: roga-se, pois, a quem delles souber ou forem offerecidos, de os apprehender e levar ao mesmo engenho, ou no Recife, no largo do Paraiso n. 14, que será bem recompensado. Recife, 29 de dezembro de 1876
Joaquim Francisco de Souza Leão.

Ensino da lingua franceza.

O abaixo assignado, cidadão francez, casado, com familia brasileira, residente no Brasil, ha 42 annos, onde tem exercido a profissão de negociante, e ultimamente de jornalista, considerando-se assim assas habilitado, propõe-se ensinar a traduzir, fallar e escrever francez, em casas particulares, durante algumas horas, que actualmente póde dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21, em casa de sua residencia, ou no escriptorio da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, á rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira, indicando onde o mesmo abaixo assignado deverá procura-lo.
Recife, 2 de janeiro de 1877.
F. M. Duprat.

Attenção.

Aluga-se barato uma boa casa bastante fresca, á rua da Casa Forte, perto da estação, com duas salas boas, 6 quartos, cozinha fóra, tanque para banho, dito para lavar roupa, latrina, boa cacimba com bomba, terraço, e com bom quintal todo murado: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo.

PERDEU-SE

um relogio com corrente e caçoleta, no dia 1º de janeiro, no wagon de 2ª ordem, proximo a machina, da Encruzilhada a estação de Beberibe, das 4 1/2 para 5 horas da tarde: a quem achou entregando, será gratificado sobre o valor dos ditos objectos, podendo levar á rua dos Guararapes n. 10, ou á rua Duque de Caxias n. 43.

Anno Bom.

Quem ainda não fez o presente que deseja, deve se dirigir á rua do Marquez de Olinda n. 40, que encontrará um lindo sortimento de bicos, rendas, e os mais lindos lenços de labyrintho do feitos no Aracaty, e que acabam de chegar.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:
Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é amasiado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Sousa.
No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.
No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.
Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.
Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.
Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Attenção

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija se á rua do Vigario Tenorio, n. 25 primeiro andar; prefere-se escrava.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 27, o qual gyrava sob a razão social de Moreira & Pereira, ficando Moreira com o activo e passivo do estabelecimento e Pereira pago de seu capital e lucros e exonerado da dita sociedade.
Recife, 3 de janeiro de 1877.
José da Silva Pereira.
José Moreira Rebello.

Ao publico

A abaixo assignada avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.
Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.
Fortunata A. de Almeida Fortes.

Cabelleireiro

Precisa-se de um official de cabelleireiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

COMPRAS

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

Compra se

um cofre inglez prova de fogo: quem tiver e quizer vender dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, que achará com quem tratar.

VENDAS

— VENDE-SE uma excellente armação para taverna, com todas as pertenças; vende-se barato por ter-se de entregar a chave: a tratar na rua da Concordia n. 141.

VENDE-SE

diversas propriedades e terrenos proprios, no lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes a D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes: a tratar com a mesma proprietaria, em Santo Amaro das Salinas, estrada de Luis do Rego numero 21.

Alerta!
Só o 43, da rua do Queimado n. 43.
Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 e 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado
Brins lisos para vestidos, a 280 rs o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.
Aproveitem, é só o 43.

— Vende-se a taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, [illegible] commodo, e commodos para moradia: a tratar com o dono no largo do Mercado n. 4.

N. 24 [illegible]

Neste estabelecimento [illegible] deiro e superior [illegible] em barris [illegible] todo que em qualquer [illegible] bido da conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos do finissimo metal (nickel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 23.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda para, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão se amostras.

Fragata Amazonas.

Bom negocio

Vende se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento: trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Alegados.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1⁄2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, logar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a	5$000
Ditas Suser, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Mangas e melões

DE

Itamaracá

só e somente na

Assembléa do Commercio

22, Rua do Commercio 22

Para viagens.

Cadeiras, malas, bolças, binoculos, chicotes, espelhos, estojos para barba: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 50 a 60$000.

Boa acquisição

Vende se a armação da loja de fazendas, sita á rua Duque de Caxias n. 61: a tratar na mesma rua n. 60. Quem pretender, aproveite esta optima occasião, visto ser na principal rua do commercio.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Mercado Publico n. 9, antiga ribeira de S. José, bem afreguezada, com bom quintal para recolher cavallos, garante-se o aluguel: a tratar na mesma, ou na praça da Independencia n. 34 e 36.

Lã barriguda

Vende-se no Porto de Mattos, armazem de Sá Leitão.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) ou de tem duas bandeiras encarnadas com o distico

Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos lenços quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninas, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 e 2$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1⁄2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garanto que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno. esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que estão os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$800.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, á 2$800.

Cortes de cassa a 2$800.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$800.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$000.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$000.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$000.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 5$, 10$ e	15$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	3$000
Feitio de coque moderno	3$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

CHEGUEM

Dos [illegible] á rua Duque de Caxias n. 50.

Vendem-se fazendas por muito menos do seu valor, só para não entrarem em balanço. APROVEITEM.

Cambraias [illegible] a 3$000.

Ditas francezas, [illegible] por 4$000 ou 5$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.

Lenços finos de linho a 1$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$000 e 4$000; é olhar.

Estampas de labyrintho para fronhas e par a 2$000.

Chales [illegible] duas vistas, a 6$500.

[illegible], grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato!

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para se saber por 1$200 o covado!

Alpaca branca, finissima, propria para casimira a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$ é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$800 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 120$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 50 da rua Duque de Caxias por baixo do salão de Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarelio com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarelio, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. no caes da Alfandega n. 7.

VENDE-SE

um casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa a roupa: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisbôa

Vende-se a bordo do brigue portuguez «Soberano»; á tratar com Amorim Irmãos & C.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

— VENDE SE a taverna da rua de Aguas-Verdes n. 15, a qual tem poucos fundos e está afreguezada, tanto para o mato como para a praça: a tratar na mesma.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

Sitio na estrada do Rosarinho.

Vende-se o que fôra de José Francisco R. Coêlho, por preço barato: trata-se na alfandega, com [illegible] Coêlho.

[illegible]

DISCURSO PROFERIDO POR OCCASIÃO DA COLLAÇÃO DO GRÁO E DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II, A 22 DE DEZEMBRO DE 1876, PELO DR. FRANKLIN DORIA, PROFESSOR DO MESMO COLLEGIO.

(*Conclusão.*)

Vêde a poesia hrebraica, a primeira na ordem chronologica, e tambem a primeira em cathegoria, porque é inspirada por Deus. Começa a enriquecel-a Moysés, ao mesmo tempo insigne como philospho, legislador, historiador, orador e poeta. Na historia santa, cujos fundamentos ergueu, a poesia lyrica se revela com o caracter epico. Este caracter se accentúa depois que a nação israelita se constitue, mas o espirito religioso que o domina frustra a formação de uma epopéa. Na época da fixação da realeza, assignalada pelo cumulo da felicidade e grandeza de Israel, a poesia attinge á perfeição nos psalmos do rei propheta, continuados depois, mas sem o mesmo grão de originalidade e valor.

A piedade de David faz do psalmo a linguagem do sanctuario; acompanhado de estrepitosos instrumentos, o psalmo reboa no tabernaculo pela voz de quatro mil cantores, que se alternam no serviço divino. Ainda na mesma época o filho de David, Salomão, accommoda as lições de sua sabedoria á fórma proverbial, fórma em que antes fôra produzido, com certo movimento dramatico, o incomparavel poema de Job. O sabio rei tambem compõe este *Cantico*, tão gracioso e vivamente colorido, com que dota a poesia hebraica do unico dramma que ella nos transmittio. o mais bem acabado, talvez, de quantos devia ter possuido.

Depois, illuminado pela visão, Isaias, continuando a divina e patriotica missão dos prophetas, devassa o futuro, e anima a poesia lyrica da exuberante pompa do estylo oriental. mesclada da desordem do enthusiasmo prophetico. Vem finalmente a ruina de Jerusalém, o captiveiro de Babylonia, e a volta do povo judaico á patria.

A estes grandes acontecimentos, assim como a luta subsequente dos derradeiros heroes da Judéa, referem se as ultimas épocas da poesia hebraica. Ao encetar este periodo a elegia, que outr'ora apparecera nos livros historicos e nos psalmos como expressão individual de profundas magoas, recebe novo realce do patriotismo de Jeremias nas *Lamentações* que elle solta sobre os destroços de Sião, chorando-lhe a quéda e a perda da independencia nacional.

A poesia prophetica, então eclypsada, renasce no exilio, para depois declinar de vez e se extinguir com o ultimo propheta. Entretanto, ainda se manifesta a poesia didactica, mas sem a frescura e o vigor dos primeiros proverbios; e, com a historia, despida já do encanto poetico de outr'ora, termina a litteratura hebraica, depois de uma vida de cerca de 15 seculos.

Ora, o Deus da poesia hebraica é o Deus unico, creador do céo e da terra; é o Deus que fez o homem á sua imagem e quer que o homem, sahido das suas mãos, não desmereça da perfeição congenita; é o Deus que celebra alliança com o povo eleito, afim de assegurar ao homem decahido a mediação redemptora do seu Filho encarnado. O poeta hebraico, portanto comprehende a distancia incommensuravel que o separa da divindade; sente que entre elle e a divindade se levanta a barreira do infinito; e não podendo representar a Deus sob as fórmas finitas que só lhe é dado empregar, busca exprimir submisso e reverente, os laços da dependencia entre a creatura e o Creador, e assim celebra a Deus como o ente supremo, exalta a magestade e a omnipotencia divina. No seu dizer, por exemplo: « Os céos publicam a gloria de Deus e o firmamento annuncia as obras de suas mãos. » D'aqui emana o sublime que carateriza a poesia hebraica.

A poesia india, senhores, apezar da sua antiguidade immemorial, só começou a ser conhecida na Europa durante a primeira metade deste seculo, por meio de successivas traducções de suas obras primas. Foi por esse mesmo tempo que o cultivo das linguas orientaes, e especialmente do sanscrito, tornando irrecusavel a identidade de quasi todas as linguas da Europa com aquella, bem como o parentesco dos povos européus com os da Asia Central, fez que [illegible] a India [illegible] ção do mundo.

Os monumentos poeticos da India são essencialmente religiosos. Os primitivos, consistindo em hymnos, que se transmittiam oralmente de geração em geração, remontam a mais de vinte seculos antes da era vulgar. Colligidos posteriormente, no seculo XV antes de Jesus-Christo, em um livro exornado do titulo emphatico de *Veda*, a sabedoria, foi este additado de mais tres, em que se reoniram formulas de sacrificios, canticos destinados ás ceremonias dos deuses, ensalmos, imprecações e orações propriciatorias. No seculo VIII ou IX a epopéa de *Ramayana* ou das proezas de Rama, o conquistador, encarnação de um dos deuses da trindade india, precede a *Mâhbhârata*, esta outra epopéa, que historia as lutas fratricidas entre os descendentes de Bhârbâta. Em um periodo já mais proximo de nossos dias, do seculo VIII=XIV, refazem se os *puranas*, que, em numero de trinta e seis, encerram legendas semi-religiosas, poeticas e philosophicas, cheia de antigas tradicções em que se alliam á theogonia e á cosmogonia os fastos genealogicos de familias reaes.

Como já vos observei, senhores, a poesia india é profundamento religiosa. Mas a religião dos povos da India, elevando-se do culto da natureza á concepção abstracta de um Deus absoluto, acaba por degenerar nas aberrações do polytheismo e do pantheismo. O Deus desses povos, a quem é attribuida, não a creação, mas a geração de todos os seres, mediante uma ficção ridicula, forma com dous outros deuses uma trindade, ao passo que se reproduz em muitos deuses subalternos.

Além disto, qualquer dos deuses superiores ou inferiores póde identificar-se com um objecto ou phenomeno da natureza, que se absorve n'elle, ou encarnar-se em qualquer ente, real e vivo, ás vezes da mais baixa extracção. Desvairada por esta concepção do idéal religioso, em que domina o symbolo, a poesia india empresta á divindade fórmas colossaes ou grotescas. Semelhante desharmonia entre a idéa e a representação della sacrifica as condições do bello, e dá um caracter grandioso, mas disparatado, á poesia india.

Tambem da religião nasceu a poesia grega. Muito tempo havida como originaria da hebraica, ella filia-se entretanto á cultura poetica da India. Esses hymnos, que a tradicção imaginosa attribue a Orpheo e aos outros aedos, juntamente cantores, e sacerdotes, são fragmentos preciosos em que a perspicacia deadiantada critica rastreia vestigios dos hymnos orientaes. Emergindo, cheia de vitalidade e enthusiasmo, da longa phase dos hymnos a poesia grega, por uma lei regular de succesão, entra no periodo epico, transforma-se esplendidamente nas epopéas de Homero e nas epopéas de Hesiodo. De Homero ás guerras medicas, depois dos poetas cyclycos e desses homerides que vão por toda a parte recitando os cantos do immortal poeta, brota a elegia, já guerreiro, já erotica, já moral; amolda-se a satyra ao iambo mordaz; do iambo modificado surge a parodia; o apologo se desenvolve; aperfeiçoa-se a lyra, cujas melodias acompanham a ode, em que se avantaja Anacreonte; do dithyrambo cantado nas graves ceremonias da festa de Baccho sahe informe a tragedia, assim como das folias grotescas do *comos*, animadas do culto do mesmo Deus, se engendra a comedia galhofeira e rude.

No periodo heroico das guerras medicas reproduz-se a poesia lyrica, que attinge, com Pindaro, a sua plena efflorescencia; construe-se o theatro, e a tragedia é polida pelo genio de Eschylo. Na época seguinte, sob o abençoado governo de Pericles, o genero dramatico resume, graças a Sophocles, a gloria da poesia. E' o mesmo que succede logo depois, durante a guerra do Peloponeso, em que sobresahem Euripides na tragedia, e Aristophanes na comedia. Começa em breve a pender para o occaso o sol das lettras gregas. Tendo-se distinguido ainda na comedia o resto do IV seculo, e durante o periodo da dominação macedonia, perdida a nacionalidade, a poesia grega é transplantada para a côrte dos Ptolomeus, a qual ousa aspirar aos fóros de rival da Athenas litteraria. Alli torna-se erudita ou scientica, e chega a polluir a musa com as obscenidades dos mais grosseiros motejos. Em compensação floresce o siciliano Theocrito, como um poeta superior; e a poesia orphica, resuscitando saudosa, é repetida pelos echos de mais de uma lyra. [illegible] Grecia [illegible]

O [illegible] poesia grega se deriva [illegible]. Mas o polytheismo [illegible] não suppõe a unidade de um Deus absoluto, como na India. Os deuses do Olympo são representações das forças physicas, intellectuaes ou moraes da natureza; revestem a fórma natural mais perfeita, a fórma humana; multiplicam-se ordinariamente pela alliança conjugal; embora dotados de immortalidade e mocidade perpetua, não deixam de participar das paixões e necessidades dos mortaes; emfim, baixam frequentes vezes ao mundo, e tomando uns contra os outros o partido dos homens, os protegem ou hostilisam nas emprezas e azares da fortuna.

Entre semelhantes deuses, comtudo não ha nenhum omnipotente; pairando sobre todos, entrevê-se apenas o destino, entidade vaga e indeterminada, a cujos decretos fataes cegamente se sujeitam tanto homens como deuses.

E' assim que a poesia grega traduz o idéal religioso, e, concentrando se na esphera da realidade, nos limites do mundo terrestre, attinge a esse accôrdo completo entre a idéa e a fórma, do qual resulta a belleza admiravel das suas producções.

Assim como da poesia média procede a poesia grega, esta deu origem á latina. Traducções mais ou menos felizes do theatro grego introduziram a poesia em Roma, que durante os cinco primeiros seculos da sua existencia politicos, dedicados quasi exclusivamente a guerras de conquista, se contentara com alguns cantos singelos e farças grosseiras, pobres de engenho e linguagem. Nesses primeiro periodo a poesia latina embebe-se na imitação do seu modelo estrangeiro sob cujo prestigio aliás colhe certa celebridade na tragedia, na comedia, illustrada por Plauto e Terencio, e ainda na satyra, até que a encaminham ao seu apogeu, por um lado Lucrecio, e por outro Catullo. Pela assimilação completa do genio da Grecia, ella toca finalmente esse apogeu, inspirando a poetas, como Virgilio, Horacio, Ovidio, Propercio e Tibullo, bellos ornamentos do reinado de Augusto, com os quaes disputa primores ao genio da Grecia mesmo. Nos tempos posteriores ao do grande imperador até os de Trajano, a poesia latina, comquanto deslise já da perfeição, possue merito notavel, e tal ou qual originalidade; dahi por diante, abandonada do talento e do gosto, rapidamente se precipita na quéda; mas, antes de desapparecer, lhe insufla passageiro alento o estro de Claudiano e de Rutilio.

Entretanto a poesia latina deve á religião a mesma influencia que actuou sobre a poesia grega, seguida por ella em todas as phases fecundas do seu desenvolvimento. Assim ella reproduz os deuses do pantheon olympico, destituidos, é certo, do valor que recebiam das tradicções populares da raça hellenica.

Ao passo que a poesia expirava, senhores, com a civilisação antiga na Grecia e em Roma, renascia como por encanto ao influxo do christianismo. Filha da Biblia, a poesia christã hauria nos psalmos hebraicos os arroubos da fé e a uncção desses hymnos que consagram sua origem, cantados em côro, durante o officio divino, por homem, matronas e donzellas, e cujo effeito testemunha presencial compara aos concertos melodiosos das vagas. Depois dos autores desconhecidos de taes hymnos liturgicos, surgiram verdadeiros poetas christãos, que lhes apuraram o lyrismo religioso, ou na lingua grega, como S. Gregorio Nazianzeno e Symnesio, ou em latim, como Santo Ambrosio, Prudencio e S. Paulino. Simultaneamente a eloquencia dos primeiros padres da igreja, tão outras aliás da eloquencia grega e da latina, com estas rivalisava na pujança do pensamento e da phrase, senão as excedia pela quantidade das suas obras primas.

Tão formoso alvorecer da poesia christã em breve foi empanado pelas trevas que espalhou sobre o mundo a primeira invasão dos barbaros. Tolhido no seu vôo por esta calamidade, o espirito humano, que remoçava, não desperta para as lettras senão sob os auspicios de Carlos Magno, que energica e sinceramente as ampara. Não tardou que uma segunda invasão viesse renovar os effeitos do medonho cataclysma, o qual, acompanhado dos flagellos da fome e da peste, [illegible] terror [illegible] Eis, porém, que a sociedade christã triumpha incolume do angustioso [illegible]; e, ao terminar o seculo XI, impellida pela fé e pelos pundonores da cavallaria ao campo das cruzadas, contempla esperançosa e risonha o despontar da primeira época, senhores, da poesia moderna. E' a época, senhores, dos poemas cavalheirescos e dos cantos dos trovadores, pittorescamente designada — a primavera geral da poesia entre todas as nações do occidente do antigo mundo.

Então, dupla transformação se opera na poesia. Ella reveste nova expressão, proveniente não só das linguas que começam a formar-se e a substituir o latim, e em que após brilharam gradualmente todas as litteraturas do mundo civilisado, mas tambem da rima, que desde o seculo IX entrara na structura dos hymnos liturgicos. A segunda transformação, que é a mais importante particularmente nos interessa, refere-se ao espirito mesmo da poesia moderna, oriundo do christianismo.

O christianismo, senhores, oppõe-se á pluralidade dos ficticios deuses mythologicos o mesmo Deus que a poesia hebraica, repassada de fé, havia espontaneamente cantado, desde Moysés até o ultimo propheta. O Deus do christianismo, porém, graças á intervenção do Messias, que por amor de nós se resignou ao mais heroico sacrificio, realisa a promessa da redempção, outr'ora feita por Deus ao homem decahido. Assim, a religião christã patenteia o dogma da immortalidade d'alma, dogma sobre o qual fôra prudentemente silenciosa a religião mosaica e de que não cogitara nunca a mythologia pagã. De feito, a redempção offerece ao homem a mysteriosa perspectiva da patria celeste, e ao mesmo tempo lhe dá na pessoa do Christo um modelo sem igual a imitar, afim de que um dia, liberdada pela morte das prisões da vida transitoria, sua alma possa lograr a ineffavel felicidade que a vida eterna lhe guarda.

Deste modo, senhores, a poesia moderna não póde deixar de trahir a aspiração suprema do homem, conscio do seu destino immortal. Como a poesia classica, ella procura por meio do bello harmonisar o ideal religioso com a sua expressão Comtudo, expandindo se em poemas inspirados, a alma do poeta christão eleva-se constantemente deste mundo, cuja realidade bastava ao poeta pagão, mas que não o satisfaz, — a outro mundo melhor, ao mundo espiritual e invisivel em que se concentra. Elle já não dá significação symbolica aos objectos da natureza; já não divinisa as fôrças que a animam; já não a contempla senão como o espelho que reflecte a luz emanada do céo.

Eis porque, senhores, na poesia moderna a idéa tende a ultrapassar a fórma: eis porque os cantos do poeta christão se aquecem do sentimento de sua personalidade, e respiram sempre certo lyrismo melancolico, ainda quando tomam a feição propria da epopéa ou do drama.

Tal é a influencia da religião sobre a poesia.

Ao terminar, dirijo-me com a mais viva satisfação a vós, Srs. bachareis e alumnos premiados. Eu me congratulo cordialmente comvosco, tanto por mim, como em nome dos chefes e do corpo docente do collegio de Pedro II.

A's bençãos sacrosantas, com que vossos pais encarecem a vossa recompensa litteraria, reuni os votos que fazemos para que milhares de varias outras se accumulem sobre esta.

Sêde felizes, meus jovens amigos, não esquecendo jámais que de uma condição cardeal pende a felicidade; o cumprimento do dever. Sirva-vos elle sempre de guia em qualquer posição que a fortuna vos colloque.

Todos os dictames de dever acha-los-heis nessa religião de que por ultimo fallei, e que é nossa religião, mercê do céo. A sua influencia, pois, tambem aperfeiçoa, eleva o coração; e este é o seu maior elogio.

Um dos primeiros deveres que ella nos impõe é o jugo do trabalho. Seja o estudo o vosso trabalho dilecto, o estudo que, alguem já o disse « tem alguma cousa de santificador, que converte a dôr mesmo em virtude, como a braza do thuribulo muda o cortex do aloes em perfume. »

Vós que vos ides e vós que ficaes, estudai com amor as lettras. Oh! as lettras, por mais que as deprimão por mais que as des- [illegible] apagar. [illegible] rão generosamente [illegible] o suor de [illegible] vosso estudo.

Sois filhos de um paiz em que as lettras acham fervido agasalho não só nos paços reaes, mas sob todos os tectos; sois filhos de um paiz cuja principal grandeza está em reconhecer a grandeza das lettras. Isto deve tambem vos incitar a cultiva-las.

A vós, senhores bachareis, que já recebestes a primeira investidura nas lettras, cumpre especialmente aprofundar e thesouro dellas, que apenas vos foi entreaberto.

Escolhei no estudo a que ellas vos convidam o que vos aprouver; mas não excluais da vossa preferencia a historia da litteratura, cujo valor sabeis estimar.

Dedicai-vos, em todo o caso, á historia da litteratura nacional. Quanto mais a conhecerdes, tanto mais amareis a nossa patria; porque a historia da litteratura nacional é o nobiliario de todos esses obreiros soberanos do pensamento que, de par com os vultos das sciencias ou das lettras e com os grandes caracteres sociaes, representam a patria, não um dia, mas perpetuamente; não perante um grupo de homens, mas perante a humanidade.

Quantos de vós, senhores, podereis para diante figurar nesse nobiliario immorredouro! Fiai do estudo das lettras tamanha gloria; só elle é capaz de assegura-la.

VARIEDADES

FRATERNIDADE E LIBERDADE DE COMMERCIO.

N'uma sessão recente da *Sociedade dos Amigos da Paz* o bem conhecido escriptor, M. Nottelle, pronunciou um notavel discurso de que agora queremos nos occupar, O assumpto desse discurso foi a questão :

— « Será a fraternidade ou o commercio livre que dará a paz aos povos? »

Bem que o orador se tivesse collocado em um ponto de vista por demais exclusivo, ha incontestavelmente, no seu discurso, pensamentos muito justos e mais de uma lição util para aquelles que dirigem os destinos dos povos.

Na America, principalmente, o problema da liberdade do commercio tem uma importancia capital; é o problema do bem estar e, portanto, o problema da immigração.

Ainda mais: as duas grandes nações que, neste continente se acham á frente do movimento progressivo :=os Estados Unidos e o Brasil —possuem liberdades pelas quaes ainda almejam os povos mais avançados da Europa, no emtanto que se acham muito atrazados na larga estrada que conduz á livre permuta.

Os Estados-Unidos possuem todas as liberdades, menos a liberdade de commercio.

Como previra um jornal financeiro de Londres, a exposição internacional de Philadelphia prestou o grande serviço de patentear quanto são anachronicas, intolerantes, restrictivas e absurdas as leis aduaneiras desta republica. Elle havia dito :=« A Exposição Internacional de Philadelphia é uma incoherencia. Attrahe mercadorias de todas as partes do mundo; convida os fabricantes estrangeiros a mandar os seus artigos para um paiz, que, até agora tem feito o possivel para arredal-os. O governo dos Estados Unidos. em junho de 1874, adoptou uma lei admittindo livres de direitos os artigos, destinados á Exposição Internacional de 1876; mas essa lei contém uma clausula dispondo que só os artigos importados exclusivamente para a exposição de Philadelphia, serão admittidos livres de direito; se forem vendidos depois, diz mais a lei, esses artigos ficarão sujeitos aos impostos actuaes, e, se forem vendidos sem o devido pagamento dos impostos, *applicar-se-hão todas as penas, prescriptas* pelas leis fiscaes, contra esses artigos e contra a pessoa que possa ser culpada dessa venda.

« O resultado é que os estrangeiros podem mostrar os seus generos e os americanos olhar para elles; mas se os primeiros venderem e os segundos comprarem, ha de se impor uma certa multa sobre a transacção.

« — Será possivel que os americanos queiram generos para vêr e não para usar delles? [illegible] de Philadelphia [illegible] grande serviço ao consumidor [illegible] as idéas do povo, relativamente [illegible] beneficios do systema [illegible] protecção das fabricas nacionaes, [illegible] aos consumidores americanos a bondade dos artigos, que não estão ao seu alcance.

« Nada podemos imaginar (quando não existe á experiencia dos beneficios reaes da liberdade de commercio) que possa melhor demonstrar aos consumidores o inconveniente das peias postas ao commercio com o systema de protecção, do que essa exposição de artigos uteis, que se póde contemplar e desejar, mas que não é possivel comprar sem pagar multa ao estado. »

Não previo o articulista que a lição aproveitaria simultaneamente ao Brasil; que seu imperador seria testemunha das absurdas alcavalas das alfandegas norte-americanas; que manifestaria a esperança da abolição das alfandegas em um futuro proximo; o que levaria para sua patria a idéa de reformas progressivas para a liberdade de commercio.

Muito ahi terá de fazer, e só pedimos a Deus que encontre estadistas capazes de abolir os absurdos impostos de importação, que impedem o livre commercio de provincia a provincia, e de encetar a reforma do nosso systema tributario, passando do systema aduaneiro ao de impostos directos, nacional e equitativamente distribuidos. No entanto afim de preparar a opinião do paiz para a liberdade do commercio, estudemos a importante discurso de Nottelle.

I

Encetou o orador o seu discurso por uma boa maxima :

Il y a des préjugés flattent nos bons instincts.

Na verdade « Ha preconceitos que lisonjeam nossos bons instinctos, » e, entre esses preconceitos, occupa um logar notavel o da fraternidade.

O homem é naturalmente levado. por seu amor proprio a fazer uma alta idéa da especie á que pertence. Desta tendencia deu Moysés a mais flagrante prova quando ousou avançar que o homem fôra feito á imagem do proprio Deus.

Imbuidos dessas falsas idéas, esperam alguns philantropos tudo dos sentimentos benevolos da familia humana. Acham humilhante procurar a solução do problema da paz na harmonia dos interesses de todos os povos e de todos os grupos collectivos de cada naciona-lidade.

A verdade, porém, é que, se ha espiritos superiores assás avançados para comprehender que a fraternidade em si mesmo é a mais bella e mais perfeita harmonia de todos os interesses, moraes e materiaes, da familia humana, ha tambem uma immensa maioria, para a qual o egoismo é o instincto predominante, e que só tem por movel a satisfação immediata de suas necessidades reaes e ficticias.

Para esses é mais facil fazer comprehender os beneficios da liberdade de commercio do que os da fraternidade.

Sob o ponto de vista politico, ou do governo dos povos, não ha duvidar que se deveu, como quer Notelle, fazer abstracção dos sentimentos mais ou menos bem desenvolvidos de fraternidade. Pode-se legislar sobre a liberdade do commercio; mas seria absurdo e irrorio legislar sobre a fraternidade. Pode o legislador ir preparando, pouco a pouco, a liberdade de commercio; ir lançando por terra, uma a uma, as velhas barreiras, que impedem o commercio de cidade a cidade; da cidade com as regiões agricolas; de provincia a provincia, e, emfim, de nação a nação; mas então inteiramente fora do seu campo de acção os sentimentos de benevolencia mutua, individuaes e internacionaes, que constituem a fraternidade. Pertencem ao fôro intimo, ao coração; não mais á politica, mas sim á religião.

II

Depois de um exordio, rico em definicões, resume Nottelle a historia da « Fraternidade. »

Essa historia é tristissima. Não diremos que é desanimadora por que, em ultima analyse, demonstra o movimento progressivo da humanidade. Não diremos tão pouco que é humilhante, porque ella mostra o homem tal qual elle é; sem os preconceitos do orgulho e sem as illusões da vaidade.

O primeiro crime, que se commetteu sobre a terra, diz a Biblia, foi um fratricidio.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 4.)

CAPITULO XXXIV

NOVAS ESPERANÇAS.

O colloquio prolongou-se mais algum tempo, em seguida Georges despedio-se do seu hospede, dizendo-lhe :

= Teve a condescendencia de me prometter que iria sem demora á casa de Fanny...—Não se esqueça, supplico-lhe...

= Quando trato de ser util aos amigos, — replicou Croix-Dieu, — não me esqueço nunca... — Vou mandar pôr os cavallos e parto já...

= Tornarei a vêl-o hoje?

= Duvido muito, mas tomo o solemne compromisso de não o deixar sem noticias... — E' possivel que Fanny tenha sabido quando eu me apresentar em casa della.. — Nesse caso, lá voltarei em tempo opportuno, e logo depois da nossa entrevista lhe escreverei um bilhete, que receberá de certo á noite...—Espere, portanto, com paciencia... Coragem e boas esperanças...

Georges dirigio-se para casa, e conforme com a recommendação do barão, esperou, mas impacientemente.

A tarde passou. —Sobreveio a noite.

O artista tripudiava no seu gabinete de trabalho, dava encontrões em Valentim, amaldiçoava Fanny Lambert, amaldiçoava o barão, amaldiçoava-se a si proprio, e meditava a execução das mais inverosimeis loucuras...

Um pouco antes das nove horas, ouvio-se um toque de campainha.

O coração de Tréjan cessou de bater.

= Para o patrão...—disse Valentim [illegible]do repentinamente a porta, e apresentando ao amo uma carta e um pequenissimo embrulho.

Georges reconheceu ao primeiro golpe de vista a lettra e o sobrescripto. — Vinha do barão aquillo.

Rasgou o sobrescripto e devorou as seguintes linhas :

« Remetto-lhe, querido amigo, um jornal da tarde, onde achará alguma cousa que o interessa.

« E' um homem dos demonios! — Mostre-se forte contra a alegria, como certamente se mostraria contra o pezar.

« Amanhã irei cumprimental-o.

« Fanny, com quem estive ás seis horas, e que apezar dos meus esforços, teimava no seu absurdo projecto de retirada, não sabe nada ainda, mas tudo vai mudar, porque lhe mando neste instante um exemplar do mesmo jornal.

« Seu do coração,
« *Croix-Dieu.* »

= Que quer dizer isto?...—perguntou a si mesmo o mancebo, agitado por um tal tremor nervoso que lhe custou a extrahir do papel branco que o encerrava um numero da *Liberté*. — Que póde haver neste jornal que interesse a mim ou a Fanny Lambert?...

Não se fez esperar a resposta a esta pergunta.

Um paragrapho marcado em roda a lapis vermelho, sob o titulo de *Noticias diversas*, despertou-lhe a attenção.— Dizia o seguinte o paragrapho :

« O *Invalido russo* annuncia-nos nestes termos o fim triste e prematuro d'um personagem de importancia, bem conhecido das notabilidades do *high life* e do *sport*, e cuja elegancia e sympathias pela França e por Paris o tinham quasi naturalisado francez e parisiense: — O principe Serge Aldéonoff, de quarenta annos apenas, acaba de morrer de um modo muito tragico nos seus vastos dominios da Criméa, assassinado por um *moujick*, em quem batêra com um chicote. —*Segundo se diz, o principe ia tornar publica uma alliança morganatica contrahida por elle com uma franceza.* — Este [illegible] succeso enluta uma parte da primeira nobreza russa. »

A modificação feita no original por meio da traducção das duas linhas que sublinhámos, denuncia claramente aos nossos leitores a intervenção do barão de Croix-Dieu.

= Está viuva!... Está livre!... — murmurou Georges, depois de ler.

Escapou-lhe o jornal da mão, e Georges, pallido de morte, quasi sem sentidos, deixou-se cahir na poltrona ao estylo de Luiz XIII, principal ornamento do gabinete.

Mas, apezar do que Emilio de Girardin disse n'um acto que é uma obra prima, as commoções produzidas pela alegria raras vezes são perigosas,—principalmente na idade de Tréjan.

Promptamente tornou a si. — Apanhou o jornal, tornou a ler o paragrapho marcado a lapis vermelho, afim de bem se convencer de que não fôra o ludibrio d'alguma allucinação, e em seguida bradou com voz tremula :

= Valentim, o meu *paletot*, o meu chapéo!... Depressa!... depressa!...

Valentim acudio, muito açodado, com os objectos pedidos, e achou que na verdade seu amo tinha uns ares de doido.

= O patrão sahe?—perguntou.

= Saio.

= Devo ir buscar uma carruagem?

= E' escusado.

= O patrão lembra se de que não jantou?

= Socega... —A proposito, digno Valentim, filho mais velho de Jocrisse e primo co-irmão de Calino, aqui tens um luiz...

= Para que, senhor?...

= Para o que quizeres.—Dou-t'o...

= A' conta dos meus ordenados?...

= Não... a titulo de gratificação pura e simples... — diverte-te, Valentim... alegra-te... a vida é boa...

E Georges sahio precipitadamente.

= Está doido, com certeza... mas a sua doidice é mansa...—murmurou o ingenuo criado contemplando com amor a moeda de ouro que lhe scintillava no concavo da mão.

Onde ia Georges?—não o sabia.—Tinha necessidade de movimento, de ar livre. — Permanecer n'um lugar [illegible]-lhe impossivel.—Percorreu os boulevards, caminhando ao acaso, em [illegible], acotovelando os transeuntes, que aliás eram raros, [illegible] a neve cahia em grandes flocos sem que elle désse por isso.

As crispações do estomago lembraram-lhe que effectivamente estava em jejum.—Entrou n'um café, comeu o que lhe serviram, bebeu uma garrafa de vinho de Bordeus que o embriagou quasi, sahio, tornou a principiar o gyro, e quando davam onze horas da noite achou-se no alto dos Campos-Elyseos, proximo do Arco de Triumpho, sem saber como ahi fôra ter.

Apenas cem passos o separavam da rua Le Sueur.—Transpoz esta distancia e parou em frente da grade do palacete.

Além dos tres platanos todos brancos de geada, via-se uma das janellas da sombria fachada ainda com luz, e através do *store* de renda divisava-se um vulto feminino gracioso como sombra chineza, perpassando repetidas vezes.

Georges teve desejo de bradar ao vulto :

= Fanny está livre!... Fanny eis-me!... —Quer casar comigo?...

Uns restos de senso commum não o deixaram consummar aquelle acto de demencia, mas ficou alli, immovel, mudo, coberto de neve, até que a janella luminosa se tornou sombria como as outras. — Então tornou-se a pôr a caminho, voltou para casa, sempre a pé, deitou-se e não dormio.

No dia seguinte, proximo do meio dia, Croix-Dieu entrava no gabinete de trabalho.

Georges lançou-se-lhe nos braços.

= Lembrar-me de que se não fosse o senhor não saberia nada!... — exclamou elle. —Barão, o senhor é um Deus para mim...

= Muito bem!...—replicou Felippe rindo.—Vista-se depressa e venha.

= Onde vamos?

= Ora! á casa de Fanny!...

= Não poderei fallar-lhe eu só?... — murmurou o mancebo.

= Tem diante de si um futuro todo de intimos colloquios, que demonio!... Hoje é mais proprio que eu o acompanhe...—Servir-lhe-hei de pai e farei o pedido, porque o senhor sempre casa, não é verdade?...

= Se caso?... Ah! por certo!...

= Uma mulher adoravel, adorada, e que o adora, que traz na linda mão um palacete delicioso e dous milhões!... E' bonito, mas com franqueza merece-o, porque o senhor está muito apaixonado...

Em cinco minutos Georges aprompton-se, e o stepper irlandez do barão partio com o seu trote mais rapido na direcção da rua Le Sueur.

Prevenida por uma palavra, Fanny esperava os dous homens.

Apresentou a fronte ao Sr. de Croix-Dieu, e estendeu a mão para Tréjan com um sorriso adoravel.

Nada se podia imaginar mais encantador do que a pretendida viuva, vestida de luto carregado. — O crepe negro da sua *ruche*, os brincos de azeviche, faziam-lhe sobre sahir ainda mais a deslumbrante alvura da pelle.

Como grande comediante — (em casa) — soube compor uma physionomia que por si só valia um poema. —Não se lhe lia no rosto uma dôr hypocrita, na qual sabia muito bem que Tréjan não podia acreditar, muito menos manifestava alegria insolente, mas o quer que fosse de reservado, de reprimido, repassado de docepudor e de serena dignidade.

= Quem diria, meu amigo,—murmurou ella dirigindo-se a Georges,—que fallava de um morto, quando ha tres dias lhe contava a minha vida...

= Deus quebrou a cadeia!—exclamou o mancebo;—era justiça!—O brutal insensato por quem tanto a senhora soffreu, devia morrer assim...

Fanny poz com presteza a mão na bocca de Tréjan.

= Cale-se, rogo-lhe! — disse, — em quanto vivia, o principe merecia talvez odio...—E' preciso respeital-o hoje que já não existe...

= Que a sua vontade seja feita!—replicou Georges.—Nisto, como em tudo, quero obedecer-lhe.—Entre mim e a felicidade, esse homem era o obstaculo; desappareceu, paz á sua alma!—Esqueçamol-o!...—Agora Fanny tem o direito de amar, de ser amada, de ser feliz?...

= Terei...—balbuciou Fanny Lambert; —mas o senhor diz-me isso muito cedo...—Bem vê que estou de luto...

O Sr. de Croix-Dieu interveio.

= Meus filhos, extraviamo-nos!—exclamou sorrindo;—de que serve discutir, fazem favor de me dizer, a opportunidade d'um respeito posthumo que nenhum de nós póde sentir?—Estou encarregado de grave missão, e desejava desempenhal-a immediatamente...—Dão-me licença?

A joven fez um signal affirmativo.

= Tenho pois a honra, minha querida Fanny,—redarguio o barão,—de lhe pedir a mão para o meu amigo o conde Georges de Tréjan, que se finaria com certeza de desespero se a senhora lh'a recusasse, porque elle ama-a, affirmo lhe, tanto quanto se póde amar...

= Sei que elle me ama,—replicou Fanny com encantadora simplicidade,—e elle bem sabe que eu tambem o amo...—Georges, eis a minha mão, serei sua mulher.

O artista soltou um grito de alegria e cobrio de beijos a linda garra côr de rosa que se lhe entregava. e que daquella vez não fugio.

= Mas—proseguio a pseudo-princeza—o nosso casamento não póde ter lugar immediatamente?

= Porque? — perguntou Georges com impetuosidade.

= Ha apenas oito dias que sou viuva...

= D'um marido que lhe prohibia usar o nome delle!..—interrompeu o artista.

= Nem por isso deixava de ser meu marido á face de Deus...—Tenho para comigo mesma obrigação de me conformar com as mais simples conveniencias, e de deixar um intervallo entre a nova união e a união desfeita pela morte...—E' o meu dever e a minha vontade...

Georges supplicou. — Fanny mostrou-se inabalavel.—N'uma palavra, decidio-se que o casamento teria lugar passados tres mezes, e nesse espaço de tempo Tréjan seria admittido todos os dias, durante uma ou duas horas, a titulo de pretendente official, no palacio da rua Le Sueur.

Fanny Lambert não queria desposar senão um artista afamado, e eram-lhe precisos tres mezes para obter do seu [illegible] marido, auxiliado pela activa collaboração do barão de Croix-Dieu, e por meios que já conhecemos, [illegible]...

Georg[illegible]

Typ. de [illegible]